

**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS**

WILLIAN CELEGHINI

**PLANEJAMENTO ESCOLAR APLICADO AO ENSINO DE CIÊNCIAS
NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NAS REGIÕES DE
PERIFERIA DO INTERIOR PAULISTA**

MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

MEDIANEIRA

2014

WILLIAN CELEGHINI



**PLANEJAMENTO ESCOLAR APLICADO AO ENSINO DE CIÊNCIAS
NA EJA NAS REGIÕES DE PERIFERIA DO INTERIOR PAULISTA**

Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Especialista na Pós Graduação em Ensino de Ciências – Pólo de Araras, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – Campus Medianeira.

Orientadora: Prof. Me: Fabiana Costa de Araujo Schutz

MEDIANEIRA

2014



Ministério da Educação
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Especialização em Ensino de Ciências



TERMO DE APROVAÇÃO

O Planejamento Escolar Aplicado ao Ensino de Ciências na Educação de jovens e adultos nas regiões de periferia do interior paulista

Por

Willian Celeghini

Esta monografia foi apresentada às..... h do dia **29 de Março de 2014** como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista no Curso de Especialização em Ensino de Ciências – Pólo de .Araras, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Medianeira. O candidato foi argüido pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho

Prof^a. Me.
UTFPR – Câmpus Medianeira
(Orientadora)

Prof Dr.
UTFPR – Câmpus Medianeira

Prof^a. Me.
UTFPR – Câmpus Medianeira

- O Termo de Aprovação assinado encontra-se na Coordenação do Curso-.

Dedico essa monografia primeiramente á Deus, pois é ele que me mantém vivo e me deu forças nos momentos mais difíceis que passei em minha vida.

AGRADECIMENTOS

A Deus pelo dom da vida, pela fé e perseverança para vencer os obstáculos.

Aos meus pais, pela orientação, dedicação e incentivo nessa fase do curso de pós-graduação e durante toda minha vida.

A minha orientadora professora Me. Fabiana Costa de Araujo Schutz, pelas orientações ao longo do desenvolvimento da pesquisa onde me ajudou de maneiras formais e informais, levando-me a crescer intelectualmente.

Agradeço aos professores do curso de Especialização em Ensino de Ciências em Municípios, professores da UTFPR, Câmpus Medianeira.

Agradeço aos tutores presenciais e a distância que nos auxiliaram no decorrer da pós-graduação.

Agradeço também a minha esposa Jacqueline Octavio de Moraes Celeghini que me apoiou desde o início dos meus estudos e a toda minha família.

Enfim, sou grato a todos que contribuíram de forma direta ou indireta para realização desta monografia.

“Os que se encantam com a prática sem a ciência são como os timoneiros que entram no navio sem timão nem bússola, nunca tendo certeza do seu destino”. (LEONARDO DA VINCI).

RESUMO

WILLIAN CELEGHINI, O planejamento escolar aplicado ao ensino de ciências na Educação de Jovens e Adultos nas regiões de periferia do interior paulista. 2014. 54 folhas. Monografia (Especialização em Ensino de Ciências). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2014.

Este trabalho teve como temática identificar e comprovar a viabilidade do sistema de ensino implantado recentemente pelo governo do estado de São Paulo, em algumas cidades do seu interior, onde visa atender uma antiga demanda de alunos, professores e sociedade em geral com uma proposta pedagógica inovadora que reconheça as especificidades do público jovem e adulto considerando sua vivência e experiência, sendo gradativamente implantado um novo material pedagógico, que foi elaborado com o intuito de colaborar na organização do processo tanto de ensino quanto o de aprendizagem, ajudando o professor a contextualizar as temáticas propostas. O material analisado traz como base a idéia de estabelecer um diálogo entre professor e aluno, visando apoiar, subsidiar e ampliar as possibilidades de construção do conhecimento junto aos estudantes auxiliando na articulação dos conteúdos propostos em cada disciplina, tendo como eixo norteador o mundo do trabalho. Como as metodologias atuais estavam difíceis de ser absorvido pelos estudantes, devido ao conteúdo estar fora de seu cotidiano, foi desenvolvido um material que visa buscar o ensino de forma atraente e que faz ligações com o seu dia a dia, e com seu trabalho, todo conteúdo analisado é discutido através de uma linguagem de fácil entendimento e adaptação que valoriza todo o conhecimento pré-adquirido pelo aluno durante toda sua vivência. Tendo como objetivo analisar através de uma revisão de literatura com ênfase atrelada à pesquisa de campo sendo possível determinar o quão satisfeito encontram-se os discentes atingidos por este projeto, especificamente na disciplina de Ciências, envolvendo os alunos em uma pesquisa de satisfação onde questões relacionadas tanto a conteúdos, quanto a carga horária e formas de trabalho aplicado no decorrer do semestre letivo foram abordados. Todo curso, incluindo apostilas do aluno e professores, vídeos, sites de interação e visitas periódicas dos organizadores teve sua origem embasada em um programa de qualificação profissional, hoje denominado Via Rápida Emprego pelo governo estadual, ainda como parte integrante deste trabalho onde se faz justo servir de base para futuras áreas de desenvolvimento e pesquisa.

Palavras - chave: Educação. EJA. Mundo do Trabalho

ABSTRACT

WILLIAN CELEGHINI, The school planning applied to the teaching of science in education of youth and adults in the regions of the periphery of São Paulo. 2014.54 Pages Monografia (Especialização em Ensino de Ciências). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2014.

This study was to identify themes and prove the feasibility of the educational system recently implemented by the state government of São Paulo , in some cities of the interior , which aims to meet an old demand of students , teachers and society in general with a pedagogical innovation that recognizes the specifics of the young and adult considering his experience and expertise , being gradually implemented a new teaching material , which was prepared with the intention to collaborate in the organization of the educational process as much as learning by helping teachers to contextualize the issues proposals . The analyzed material has as base the idea of establishing a dialogue between teacher and student , to support , subsidize and extend the possibilities of constructing knowledge with students assisting in articulating the contents offered in each discipline , and are guided by the world of work . As the current methodologies were difficult to be absorbed by students , due to the content being out of their daily life, we developed a material that aims to seek education in an attractive and making connections with your day to day , and their work , all content analysis is discussed through a language easy to understand and adapt that values the pre - knowledge acquired by the student throughout their experience . Having to analyze through a literature review with emphasis tied to fieldwork being possible to determine how satisfied are the students affected by this project , specifically in Science courses , engaging students in a satisfaction survey where issues both the content , as the workload and ways of working applied during the semester were addressed. Every course , including student and teacher handouts , videos , sites of interaction and periodic visits organizers had its origins grounded in a professional training program , now called Fast Track Employment by the state government , even as part of this work where it is fair serve as a basis for future areas of research and development .

Keywords: Education. EJA. World of Work.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Tabela 01 - Motivos das Pessoas de 15 Anos ou mais que Frequentavam ou Frequentaram Cursos de EJA.....	16
Mapa 01 - Municípios que Fazem parte do Programa EJA Mundo do Trabalho	20
Mapa 02 - Rota de acesso para Escola (A)	23
Mapa 03 - Rota de acesso para Escola (B)	24

LISTA DE ABREVIATURAS

E.J.AEducação de Jovens e Adultos.
FUNDAP.....Fundação do Desenvolvimento Administrativo.
IBGEInstituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
MEC.....Ministério da Educação e Cultura.
PNADPesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.
SDECT.....Secretaria de Desenvolvimento Econômico,
Ciência e Tecnologia.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico1 - Total de Alunos/Sexo.....	29
Gráfico 2 - Faixa Etária dos Estudantes de EJA (em Araras)	30
Gráfico 3 - Opinião dos Alunos 1TA- Conteúdo (Escola A).	31
Gráfico 4 - Opinião dos Alunos 1TA- Conteúdo (Escola B).....	32
Gráfico 5 - Opinião dos Alunos 2TA- Conteúdo (Escola A).....	33
Gráfico 6 - Opinião dos Alunos 2TA- Conteúdo (Escola B).....	33
Gráfico 7 - Opinião dos Alunos 3TA-Conteúdo (Escola A).....	34
Gráfico 8 - Opinião dos Alunos 3TA- Conteúdo (Escola B).....	35
Gráfico 9 - Opinião dos Alunos 4TA/4TB- Conteúdo (Escola A).....	36
Gráfico 10 - Opinião dos Alunos 4TA /4TB- Conteúdo (Escola B).....	36
Gráfico 11 - Opinião dos Alunos- Didática do Professor.....	37
Gráfico 12 - Tempo de aulas previstas por semana (duas aulas)	38
Gráfico 13 - Opinião dos alunos em relação ao Período de um semestre.....	39

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	12
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	15
2.1 HISTÓRICO DO ENSINO SUPLETIVO NO BRASIL E SÃO PAULO.....	16
2.2 PROJETO EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS . MUNDO DO TRABALHO...	19
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	23
3.1 LOCAL DA PESQUISA	23
3.2 TIPO DE PESQUISA.....	25
3.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA	26
3.4 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS.....	27
3.5 ANÁLISE DOS DADOS.....	28
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	29
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	43
REFERÊNCIAS.....	44
APÊNDICE(S).....	45

1 INTRODUÇÃO

O ensino de ciências, ao longo dos anos tem mostrado uma tendência à desvalorização por parte dos educandos, sendo necessário usar alternativas de melhorias para o resgate da autoconfiança e aprendizagem para que a disciplina Ciências consiga instigar a inquietude de saber mais dos alunos, de poder e querer ter a iniciativa de pesquisar garantindo assim que tornem-se pessoas e cidadãos críticos prontos para o futuro. Hoje, milhões de brasileiros ainda não se beneficiam do ingresso e da permanência na escola, o índice de analfabetismo entre jovens e adultos no interior paulista ainda é muito alto. Ainda há muito para melhorar, justamente nesse ponto justificam-se argumentos para elaboração desse trabalho e pesquisa de campo. Segundo dados do (IBGE, 2009) apontam que a taxa de analfabetismo vem diminuindo, porém restando ainda em 2008 quase 14,1 milhões de analfabetos maiores de 15 anos no Brasil e apenas cerca de 10% deles estavam inscritos em algum projeto de alfabetização.

Este trabalho direciona as observações aos alunos matriculados na E.J.A (Educação de Jovens e Adultos), modalidade de educação básica do ensino fundamental ciclo II anos finais, em duas escolas do interior paulista (Araras, SP), onde boa parte deste alunos encontram-se vivendo em uma realidade difícil, com dificuldades financeiras e com alto índices de violência e criminalidade estampada em quase todos os lares. Os alunos de E.J.A quando chegam á escola estão marginalizados pelo sistema, com baixa autoestima, sem condições financeiras e intelectuais para que possam aprender, são trabalhadores que passam o dia todo fora do lar e quando vão para a escola, essa precisa resgatar sua cultura e seus ensejos, onde é oferecido aos alunos interesses primordiais, pois é de conhecimento de todos, que para aprender e absorver valores culturais, políticos, sociais e ambientais enfim é necessário que o corpo esteja bem alimentado, para que a mente possa funcionar em ritmo normal de aprendizagem.

Assim sendo, existe um programa assistido pela prefeitura local que visa manter os alunos com rendimento e freqüência em sala de aula agraciando-os com uma cesta básica e uma ajuda de custo mensal atendendo assim a Lei 9394 em seu

art.37º inciso 2º “O Poder Público viabilizará e estimulará o acesso e a permanência do trabalhador na escola, mediante ações integradas e complementares entre si.”

Ainda como parte integrante desse programa que visa não apenas garantir o acesso à educação, mas, sobretudo, manter os estudantes no processo de escolarização como passo fundamental para a ampliação de seu horizonte cultural, político e social, e para a ampliação da sua própria autonomia. Tendo como pressuposto a importância da educação na transformação da sociedade, para a construção de um mundo sem exclusão, e na constituição de sujeitos reflexivos, que desenvolvam consciência crítica sobre a realidade social e econômica, pois somente assim será possível suprir as necessidades enfrentadas por este país que impera a exclusão social.

Efetivar o direito à educação de jovens e adultos ultrapassa a ampliação da ofertas de vagas nos sistemas públicos de ensino, é necessário que o ensino esteja de acordo aos que ingressam na escola ou retornam a ela fora do tempo regular, valorizando e respeitando as experiências e os conhecimentos dos alunos. Bem como identificar se particularmente o ensino de ciências e os conteúdos programados para cada determinada série está de acordo com o que os alunos esperam aprender e com isso transformar sua realidade e das pessoas que estão a sua volta.

Preocupados com o nível de aprendizado dos alunos, a secretaria Municipal de Educação de Araras procurou fazer parcerias para que o ensino da EJA melhorasse e os conteúdos mínimos e necessários fossem atingidos, sendo assim uniu forças com outros órgãos competentes como FUNDAP (Fundação Nacional do Desenvolvimento) a fim de promover e criar um sistema diferenciado, com qualidade educacional. Através de um programa recentemente implantado no estado de São Paulo, a E.J.A Mundo do Trabalho que foi fruto de resultados e pesquisas de vários profissionais envolvidos com a educação, com uma linha de pensamento focado em atingir educadores e discentes que apresentam dificuldades encontradas no sistema educativo de EJA onde se observam essas condições. Alunos já por vezes em idade avançada, mas que ainda buscam, portanto sua recolocação no mercado de trabalho, que se apresenta sempre dificultosa, alunos que retornam aos estudos para poder acompanhar os filhos na escola, ou para conseguir um emprego melhor ou simplesmente para “passar” o tempo e se manterem ocupados.

Assim, como complemento desse programa grandioso desenvolvido pelo governo Estadual, surge o via Rápida, onde foi apresentado um novo currículo de

propostas aos professores e alunos da E.J.A com um sistema apostilado, sites de pesquisas relacionadas aos assuntos com interatividade entre professores de outras cidades participantes, podendo ser debatido assuntos peculiares em fóruns, com acesso restrito a professores, vídeos em DVD, s e contando ainda com uma disciplina extra intitulada “ Trabalho”, que permeia todas as demais favorecendo e colocando o aluno em situações enfrentadas em seu cotidiano, com seções de dicas e sugestões de trabalho para o professor gerenciar suas aulas em sintonia com os demais colegas, visto que os livros são interdisciplinares e dinâmicos.

Sendo assim, e seguindo a apostila proposta de E.J.A Mundo do Trabalho é o professor quem sistematiza os conhecimentos, quem faz com que os estudantes realizem a absorção e o crescimento intelectual essencial a construção de requisitos, válidos não somente para o mundo do trabalho, mas para a formação humana, haja vista ser uma face importante da escola.

Este trabalho expõe detalhes desse programa, bem como avaliar se essa nova abordagem está de acordo com os interesses dos alunos freqüentes, pois o plano curricular foi pesquisado, e desenvolvido por entidades que se basearam em pesquisas realizadas em outras regiões e talvez até em outras circunstâncias, devendo ser necessário rever e analisar qual o nível de aceitação dos alunos, para enfim poder melhorar esse material, visto que o programa esta em pleno ato de instalação e adequação estando segundo representantes da (FUNDAP), Fundação do Desenvolvimento Administrativo em visitas periódicas em escolas da cidade de Araras –SP tem deixado isso claro mostrando que o programa está aberto a mudanças e este é o melhor caminho para poder aprimorar aquilo que servirá de apoio para o demais anos que se seguirem como projeto, podendo, portanto direcionar todos os esforços aos pontos que realmente precisam de melhorias.

Segundo a Secretaria de desenvolvimento Econômico, Ciências e Tecnologia (SDECT), os apontamentos, as indicações e as orientações apresentados tanto no caderno do estudante, quanto do professor pretendem “fomentar o planejamento das aulas, podendo ser melhorados e complementadas, visando apoiar, subsidiar, ampliar e auxiliar na articulação dos conteúdos propostos em cada disciplina”.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Geralmente os estudantes de EJA traz para a sala de aula situações e informações obtidas pela sua vivência e suas referências culturais, e isso têm desdobramentos importantes, pois alguns estudantes esperam obter um ensino tradicional, em que o professor apenas “passe o conteúdo”. No entanto é necessário ir além destas exposições de idéias, criar e recriar, a cada momento, condições para que o conhecimento seja percebido como construção social e para que os estudantes participem conscientemente desse processo.

Para isso é necessário desenvolver um material didático que não se restringe ao seu uso exclusivo, pois se assim fosse, o trabalho docente já teria sido extinto diante dos materiais existentes, sem considerar as possibilidades colocadas pelas novas tecnologias da informação, não tendo a pretensão de limitar a realização de qualquer atividade proposta, pois como via de regra, um bom material auxilia o trabalho do professor, delegando exclusivamente a arte de ensinar ao educador, pois somente ele consegue gerir a sala e observar os “assuntos” que surtem efeitos positivos e negativos verificando o melhor momento de trabalhar determinado conteúdo da melhor forma possível, esgotando assim todas as dúvidas e situações de aprendizagens apresentadas.

Para isso, é fundamental não apenas reconhecer as características dos estudantes, mas também criar formas para que resgatem seus conhecimentos prévios e dialoguem com o cotidiano, problematizando-o. Esta opção implica propor espaços pedagógicos de descobertas, questionamentos e desafios sobre fatos e acontecimentos que mobilizam a atenção e a curiosidade dos estudantes e de valorização ou de superação de seus conhecimentos já adquiridos. Nesse sentido que segundo (Piconez, 2006), por exemplo, critica o ensino transmissivo argumentando que a qualificação para o mercado de trabalho, almejada pelos alunos da EJA, é “algo provisório, móvel, flexível e constante, associado mais à noção de fluxo que de estoque (conhecimentos e habilidades)” .

2.1 HISTÓRICO DO ENSINO SUPLETIVO NO BRASIL E SÃO PAULO

A Educação de Jovens e Adultos, modalidade da Educação Básica, atende pessoas que não cursaram esse nível de escolaridade na idade própria e visa oferecer aprendizagem e qualificações permanentes, favorecendo a emancipação dos alunos (BRASIL, 2002). As primeiras escolas brasileiras nesse segmento datam dos anos 1920, com o objetivo de formar mão de obra que atendesse aos imperativos da urbanização e da industrialização crescente. (PAIVA, 1990). Em 1971, ocorreu a regulamentação do então chamado Ensino Supletivo, com o objetivo de repor a escolaridade que não havia acontecido na faixa etária considerada, na época, “apropriada à aprendizagem”, um ponto de vista defendido pela psicologia evolutiva tradicional, um dos paradigmas da educação na área educacional nesse período. (PALACIOS, 2004).

O termo supletivo foi abolido pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), de 1996, que afirmou a EJA como modalidade de ensino, com especificidades próprias. Segundo essa “Lei de 20 de dezembro de 1996 Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, em seu artigo 37º- A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria.”

O processo evolutivo relacionado à escolarização no Brasil e particularmente no estado de São Paulo mostra que ainda há muito a ser feito no tocante a EJA, porém para os envolvidos, (professores, escola, comunidade e secretárias como um todo) está tudo caminhando na direção correta, apesar de alguns céticos discordarem, segundo dados do censo demográfico, por exemplo, em 1890 se tratando de nível nacional apontavam que 82,63% da população acima de cinco anos de idade era analfabeta e, em 1950 passa a ser de 57,2% (PAIVA 1990).

Esta análise facilita à compreensão onde as razões da ausência de escolarização para parte expressiva da população, já na história mais recente, tal aspecto é combatido legalmente, garantindo-se o acesso a educação, embora a dívida educacional seja ainda bastante expressiva quando se identifica o número de jovens e adultos com baixa escolaridade.

No documento introdutório dos PCN (Parâmetro Curricular Nacional), recomenda-se superar “as limitações do ensino passivo, fundado na memorização de

definições e de classificações sem qualquer sentido para o aluno” (BRASIL, 1998a, p. 62) e no documento referente à área de Ciências Naturais, a crítica é reforçada ao se afirmar que o Ensino de Ciências centrado na memorização dos conteúdos, fora de contexto social, cultural ou ambiental, resulta em uma aprendizagem momentânea, que não se sustenta a médio ou longo prazo (BRASIL, 1998).

O estado de São Paulo é o mais rico e mais bem desenvolvido do país em diversas áreas, ainda sim segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD 2009) cerca de 10 milhões de adultos não completaram o Ensino Fundamental e menos de 30% deles freqüentam ou frequentaram a EJA. Os estudantes de EJA têm dois diferenciais importantes no que se refere ao Ensino fundamental regular: são pessoas inseridas no mundo do trabalho e que voltam a estudar por decisão própria, muitas vezes após longos períodos afastados da escola e ainda alguns desses alunos nem sequer passaram pela escola nessa fase. Outros o fizeram de modo pouco satisfatório, interrompendo seus estudos devidos, entre inúmeros fatores, á necessidade de entrar muito cedo no mercado de trabalho para ajudar no sustento da família. Segundos os dados da tabela 01 abaixo mostram os motivos que levam as pessoas a retornarem aos estudos na modalidade EJA, conforme mostra os dados levantados pelo Plano Nacional por Amostra Domicilio – (PNAD, 2007).

Motivos das pessoas de 15 anos ou mais que freqüentavam ou freqüentaram cursos de EJA.		
Motivo	(Mil pessoas)	(%)
Retomar os estudos	1233	45,2
Conseguir melhores oportunidades de trabalho	692	25,2
Conseguir diploma	451	16,5
Adiantar os estudos	203	7,4
Orientação do empregador	82	3,0
Auxiliar educação de filhos ou parentes	15	0,6
Outro	52	1,9
Total	2728	100,0

Tabela 01.

Fonte: IBGE, PNAD, 2007

O sistema educacional, brasileiro é amparado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB – nº 9394/96). Destaca que LDB: § 1º Os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames.

Diversos são os motivos que levam esses estudantes a retornarem a escola, constituindo assim um público que tem diferenças e que se apresenta de forma muito heterogênea, talvez muito mais evidente que no regular. Afinal quem é esse público presente no supletivo hoje? É importante deixar claro que a EJA abrange pessoas que tem pressa, pois a não certificação pode representar para um trabalhador em um curto período de tempo até mesmo sua demissão ou quando desempregado, a dificuldade maior em encontrar uma vaga no mercado altamente competitivo. Porém é preciso estar atento ao fato de quem está retornando aos estudos tem um ritmo de aprendizagem mais lento, e a pressa não pode estar presente.

Neste ponto começam a surgir as heterogeneidades das turmas da EJA, pois cada vez mais apresentam entre outras diferenças quanto à faixa etária dos estudantes. A princípio era geralmente composto por adultos, porém, na atualidade, têm recebido cada vez mais jovens, que, por uma série de motivos, migram do ensino regular para a EJA.

Assim essa nova realidade tem gerado conflitos relacionados à possibilidade de lidar com turmas na EJA cada vez mais heterogêneas em termos etários, de modo que todos possam aprender e devemos ainda dedicar bastante atenção lembrando, todavia, que as diferentes gerações convivem em diversos espaços da vida em sociedade e agrupar estudantes de mesma idade, por mais natural que possa parecer, não garante haver um público homogêneo, no que diz respeito às condições, às possibilidades e às expectativas de aprendizagem, pois não aborda uma questão básica: todas as pessoas são diferentes umas das outras e, portanto, todo mundo é singular.

É necessário estar atento, pois quando a questão envolve direta ou indiretamente questões financeiras, sendo que os estudantes de mais idade precisam aprender para “tirar” o diploma e se manter estável no emprego ou procurar uma nova

ocupação, por outro lado senta-se um o jovem que nem sempre está tão preocupado assim com seu futuro, fluindo assim divergências que se forem bem gerenciadas pelo educador pode vir a se tornar preocupantes e até inviável manter um ambiente, onde prevaleça a paz necessária para que haja entendimento e discernimento de conteúdos e valores éticos para a vida como um todo.

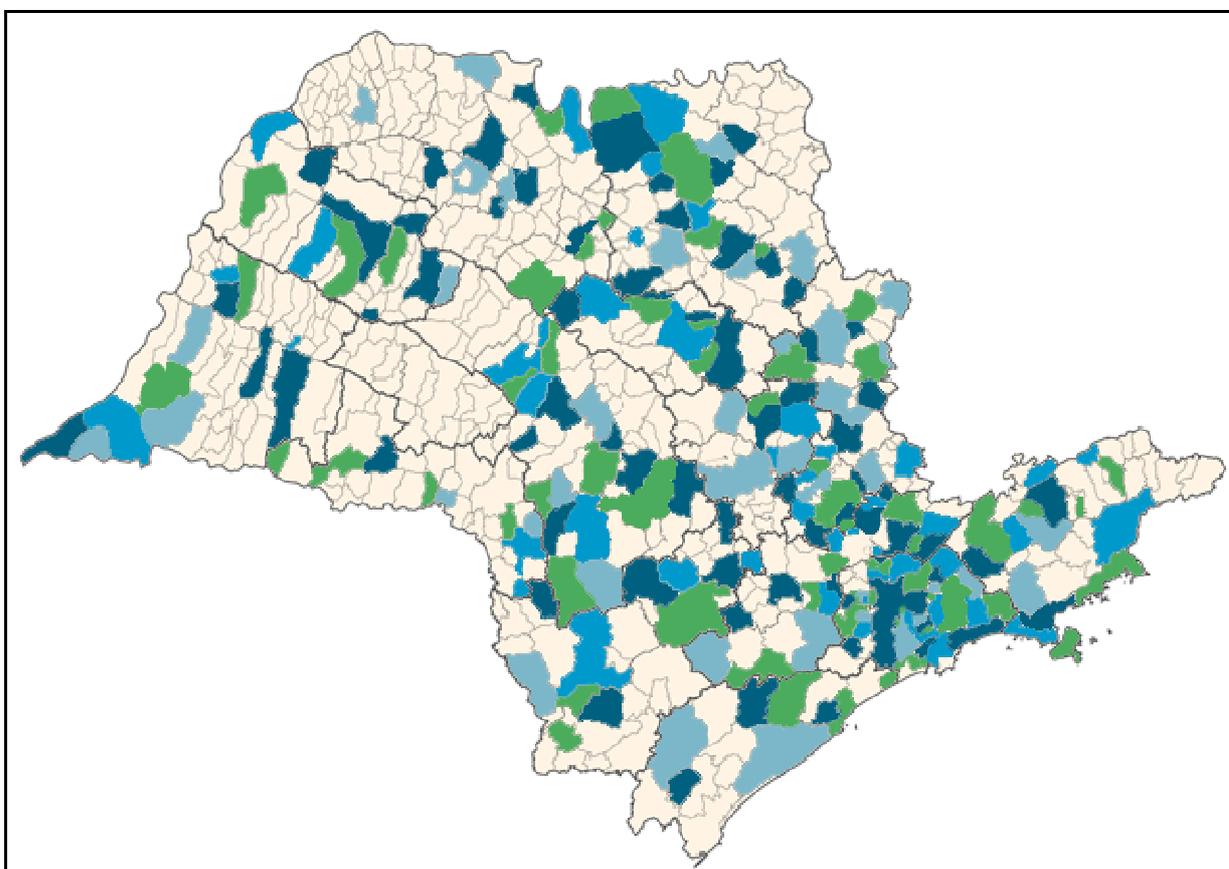
De modo geral essas pessoas estão em meio a crises financeiras e buscam nos estudos e na escola uma alternativa de melhorar sua situação financeira, social e cultural o que faz sua auto-estima baixar e conflitos familiares em geral. O perfil da EJA se apresenta heterogêneo ainda na questão geográfica, com diferentes experiências e expectativas de vida, com conhecimentos prévios ligeiramente distorcidos da realidade, convicções, interpretações e explicações sobre a realidade em grande parte preestabelecida, pois são constituídos de pessoas de diversas regiões brasileiras, mas tendo como fato em comum serem trabalhadores.

Portanto, essa é a questão central que sempre está presente e os pressiona e os desafia por diversas razões, das quais a mais objetiva é a sobrevivência, ainda que não seja a única: persistência por uma vida melhor e valorização da vida também perpassam suas trajetórias. Desta maneira cabe ao educando identificar e tornar viável uma forma de apresentar o conteúdo tendo como objetivo nunca encerrá-los em compartimentos, mas flutuando por todas as áreas do conhecimento.

2.2 PROJETO EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – MUNDO DO TRABALHO

A fundamentação dos dados a seguir foi obtido através de pesquisas e realizações de oficinas que contaram com a participação de diversos municípios para conhecer a realidade vivenciada na Educação de Jovens e Adultos (EJA). As constatações dos participantes relacionavam-se, principalmente a inadequação ou a insuficiência de material didático destinado a essa modalidade de ensino, à ausência de planejamento, acompanhamento e avaliações de ações, ao uso constante de uma metodologia tradicional de aprendizagem e que, comumente, desconsiderava as especificidades do público adulto e ainda também atrelado a não incorporação de recursos multimídia, sem mencionar a falta de programas destinados a formação de professores.

A SDECT (Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia) decidiu, com o apoio da FUNDAP, desenvolver uma nova concepção metodológica com foco na EJA. O Programa EJA Mundo do Trabalho começa a ser implantado no primeiro semestre de 2012, com o primeiro ano do ciclo II anos finais (1º Termo), até que no segundo semestre de 2013 todas as salas estavam de posse do material fornecido pelo programa. Assim de início atendendo cerca de 40 municípios do Estado de São Paulo, conforme mostra o (mapa 01) abaixo as cidade em destaque coloridas em verde e azul que são atendidas pelo programa.



Mapa 01: Municípios que fazem parte do programa EJA mundo do trabalho.
Fonte ://www.ejamundodotrabalho.sp.gov.br/Municipios.aspx

Deixando claro que a participação no programa é requerida pela prefeitura da cidade preenchendo um formulário para prévia autorização junto aos órgãos fiscais responsáveis, tendo ainda a partir do primeiro semestre de 2013, um sistema de aprovação por Termo de Cooperação, sendo adotado também pela Secretaria de Educação do Estado (SEE).

O programa oferecido é fruto de uma longa trajetória que teve sua origem no desenvolvimento de qualificação profissional, hoje denominado via Rápida Emprego, onde o objetivo não era apenas garantir o acesso a educação, mas, sobretudo, manter os estudantes jovens e adultos no processo de escolarização como passo fundamental para a ampliação de seu horizonte cultural, político e social, e para a ampliação da própria autonomia. Era também oferecida formação aos professores e promovia visitas as unidades escolares para acompanhamentos periódicos com o intuito de ouvir estudantes, professores e profissionais envolvidos diretamente na formação, sempre com ações realizadas pela Fundação do Desenvolvimento Administrativo (FUNDAP).

Diversas pesquisas de opiniões foram realizadas, a fim de compreender a visão dos participantes sobre a adequação do material didático, o retorno ao mercado de trabalho e as mudanças proporcionadas por esse tipo de empreendedorismo. Os dados coletados foram bastante satisfatórios e confirmaram as visões das atividades das unidades realizadoras mostrando que 52% estavam empregados após três meses de finalização do curso, 43% tinham a intenção de retomar os estudos formais e 98% aprovavam o material didático. Estas experiências trouxeram a tona questões sobre a necessidade e a possibilidade de construir uma política pública voltada para atender a demanda da população de jovens e adultos que haviam abandonado os estudos.

Todos os métodos anteriormente empregados reafirmam a convicção da importância da educação básica na vida do trabalhador, sobretudo como direito a ser exercido. Mostrando que era estritamente necessário desenvolver um material específico para o público que está buscando seu desenvolvimento sendo preciso conciliar seu escasso tempo e dedicar parte dele ao empenho dos estudos. Tendo como base a importância da educação na transformação da sociedade, para a construção de um mundo sem exclusão, e na constituição de sujeitos reflexivos e ativos. Nesse âmbito que favorece a inserção do tema disciplinar intitulado “mundo do trabalho”.

Visando estreitar o diálogo entre educação e a vivência dos estudantes em idade de buscar emprego ou permanecer no posto de trabalho, o programa oferece como tema um eixo integrador entre todas as demais disciplinas, fisicamente impresso nos cadernos dos estudantes matérias especificamente voltado ao tema do trabalho, abordando diversos conteúdos entre eles históricos do sistema de registro

de empregados, criação da carteira de trabalho, e também aspectos que auxiliem os estudantes na construção do currículo, na busca do primeiro, o ou de um novo emprego e principalmente, no autoconhecimento de sua própria trajetória de vida.

Na vida cotidiana, todas as pessoas utilizam o que sabem no momento de novas aprendizagens, e, na escola o levantamento desses conhecimentos prévios pode ser uma estratégia didática fundamental. Na EJA, de modo geral, alguns estudantes desconhecem quanto já sabem, em razão de inúmeros percalços vividos na trajetória escolar e pessoal; é fundamental ajudá-los a reconhecer os conhecimentos que já possuem. Vale a pena salientar que não se deve confundir a noção de conhecimentos prévios com a de pré-requisitos, que se refere a definição arbitrária daquilo que supostamente os estudantes deveriam saber para continuar aprendendo, pois o conhecimento de mundo não se fragmenta em disciplinas ou áreas de conhecimento.

A experiência de um adulto, não é disciplinar, pois o conhecimento é construído na vida cotidiana, pois reflete um ambiente “interdisciplinar”, sem recortes de uma ou outra disciplina, apesar de a percepção sobre a realidade que o cerca, envolver diferentes áreas de conhecimento, ou seja, sua realidade não se aplica a uma determinada disciplina e sim a todas elas juntas. Assim eles tomam contato com as raízes do processo de industrialização, a organização sindical no Brasil, as diversas formas de seleção empregadas nas empresas, as estratégias para viabilizar um negócio por conta própria, enfim discorrem sobre leis vigentes relacionadas ao ambiente de trabalho e dados relativos ao mercado de trabalho na região onde residem buscando a melhor alternativa para responder as questões nesse âmbito.

O programa EJA mundo do trabalho tem por objetivos não somente possibilitar aos estudantes a conclusão do Ensino Fundamental, mas favorecer a continuidade da sua trajetória de formação, tanto na escola como fora dela, sendo assim considera fundamental o processo educativo levar em conta as especificidades dos estudantes dessa modalidade de ensino, conhecendo e considerando as trajetórias de vida desses jovens e adultos e compreendendo no contexto de desigualdade que marca a formação social do Brasil.

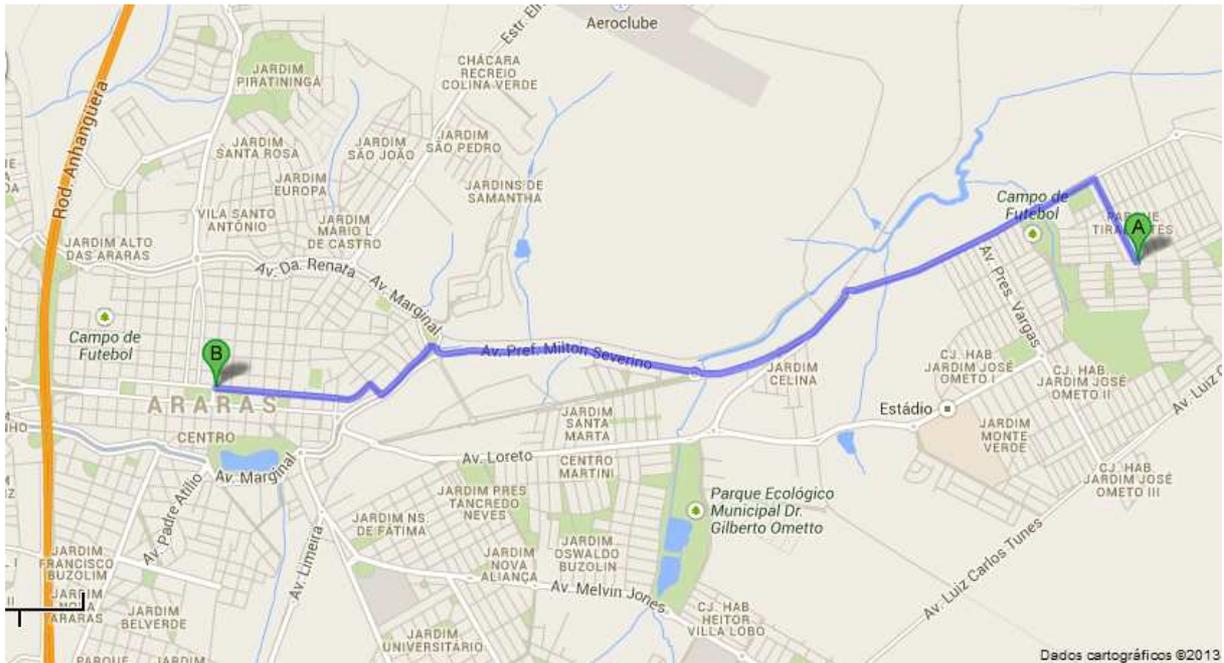
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Foi realizada uma pesquisa de campo, com alunos regularmente matriculados no Ensino fundamental ciclo II anos finais, modalidade EJA como forma de avaliar o grau de aceitação do material, do método e da forma de trabalho proposta pelo governo do estado de São Paulo em algumas cidades do interior e capital, em particular a cidade de Araras - SP aferindo com liberdade de opiniões dos alunos pesquisados, quanto ao conteúdo apostilado apresentado e intitulado EJA Mundo do Trabalho.

3.1 LOCAL DA PESQUISA

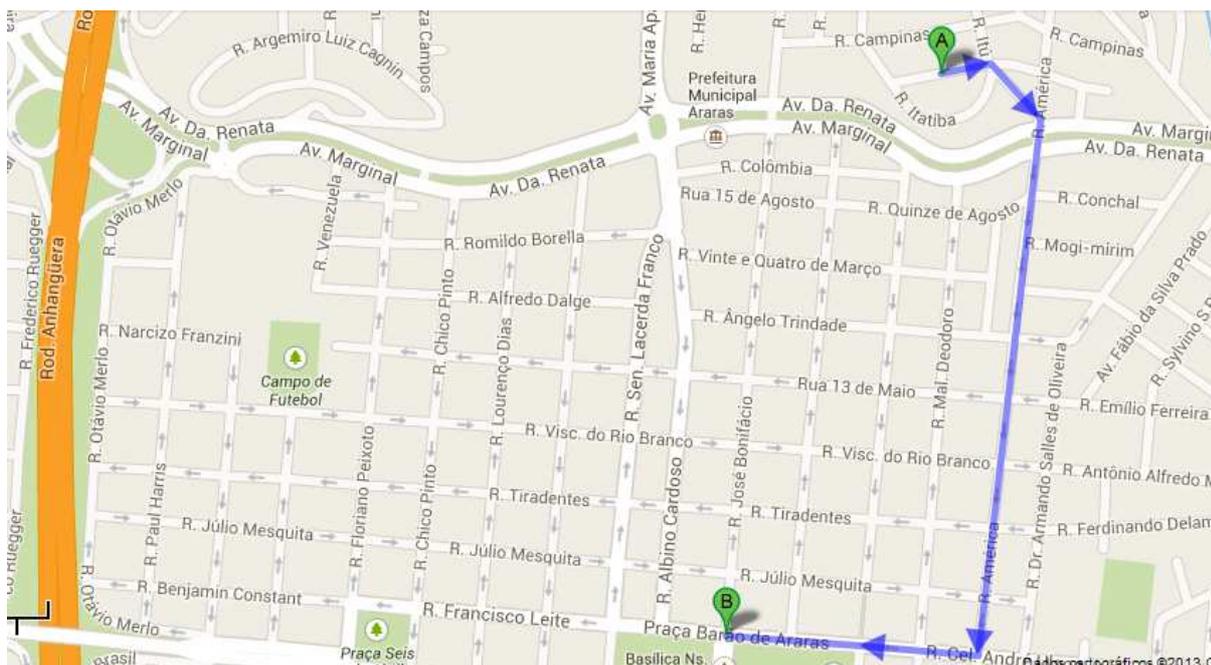
Duas escolas em regiões distintas da cidade foram envolvidas nesta pesquisa, as quais obviamente participam do projeto EJA mundo do trabalho, sendo a primeira a Escola Municipal de Ensino Fundamental de educação básica modalidade EJA e denominada neste trabalho de escola (A), onde se encontra situada na zona leste da cidade afastada inclusive em média 6,5 quilômetros do centro da cidade dificultando ainda mais a vida das pessoas que ali residem.

Apesar do município de Araras estar inserida no interior do estado de São Paulo, sendo considerada uma cidade relativamente pequena frente às grandes cidades hoje do país, com apenas segundo dados do portal da cidade com 118.898 Habitantes, devido a grande concentração populacional existente nessa área em particular foi criada uma subprefeitura com diversos atendimentos a população. Atualmente nessa região encontram-se aglutinados pelo menos dez bairros diferentes. O (mapa 02) abaixo mostra uma rota sugerida pelo site www.google.com.br para se ter acesso a esta escola partindo de centro da cidade de Araras.



Mapa 02: Rota de acesso para a escola (A)
Fonte: Google, 2013

A outra parte da pesquisa foi desenvolvida na Escola Municipal de Ensino Fundamental, de Educação Básica, modalidade EJA e denominada neste trabalho de escola (B), situada na zona norte da cidade distante mil e quatrocentos metros do centro da cidade, com densidade demográfica relativamente menor, quando comparado a outra escola e região, apresentando considerável qualidade de vida superior em relação à escola (A), o (mapa 03) abaixo mostra sugere uma possível rota partindo do centro da cidade pelo site: www.google.com.br.



Mapa 03: rota de acesso para a escola (B).
Fonte: Google, 2013.

3.2 TIPO DE PESQUISA

Tendo como meta investigar, observar e posteriormente levantar dados concretos para reflexões de cunho pedagógico com intuito de melhorias nas áreas de interesse, tanto na questão da abordagem específica de conteúdos, quanto na forma ou ainda na maneira como deveria ser conduzida determinada situação de aprendizagem. Essa pesquisa segundo GIL (2002) está classificada como descritiva, visto que o objetivo primordial, a descrição das características de determinadas populações ou fenômenos com a utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados tais como questionários. Podendo ainda ser observada também a descrição de um processo numa organização, o estudo do nível de atendimento de entidades, levantamento de opiniões, atitudes e crenças de uma população.

Esse estudo foi desenvolvido em uma escola da rede pública municipal, onde oferece a modalidade de EJA. Várias decisões foram necessárias para decidir o caminho metodológico a ser seguido para responder às questões dessa pesquisa. Tendo em vista a natureza dos dados a serem coletados, optou-se por realizar uma abordagem qualitativa (BOGDAN; BIKLEN, 1994)

O método de procedimento técnico utilizado se classifica como estatísticos visto que implicam em números, percentuais, análises estatísticas e probabilidades. Para Fachin (2001, p. 46), este método se fundamenta nos conjuntos de procedimentos apoiados na teoria da amostragem e, como tal, é indispensável no estudo de certos aspectos da realidade social em que se pretenda medir o grau de correlação entre dois ou mais fenômenos.

3.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A pesquisa foi desenvolvida com a participação pessoas que habitam áreas periféricas da cidade onde as características sociais, econômicas e culturais de baixo nível ficam evidenciadas no dia a dia de nosso trabalho, pois nós professores que desejamos obter os melhores resultados com nossos alunos e incentivar eles ao extremo o quanto é importante o universo dos estudos, crescimento intelectual, profissional e cultural favorecendo a abertura de maiores possibilidades de sucesso de modo geral e que lhe serão apresentadas são imensas.

Enfim é de suma importância primeiramente buscar estabelecer uma interação franca e recíproca com nossos educando, a fim de identificar qual seu propósito que ele esta buscando neste tipo de ambiente, pois a abordagem correta pode influenciar diretamente na qualidade da educação que lhe será aplicado no decorrer do período letivo.

Nota-se principalmente que o nosso publico da EJA, destacado particularmente por esta pesquisa na cidade de Araras SP que eles necessitam de muita assistência, (e cobram por ela), pois apresentam estrutura familiar completamente desestabilizada, onde há muitíssimos casos de usos e dependência química dentro do lar. Pais e mães separados, detidos por infrações graves, filhos que cometem insanidades contra seus familiares enfim, discorrem de diversas situações que nos levam a acreditar que por pior que se apresentem esses munícipes ainda a escola oferece um local de convivência harmônica e pacífica.

Durante um curtíssimo intervalo de três ou quatro horas diárias, nós oferecemos atendimento, dedicamos nosso tempo a eles de modo que possam se sentir mais valorizado, com auto-estima um pouco mais elevada e conseguir plantar uma sementinha no coração de cada um na esperança que brote novos sentimentos

e desafios e assim fortaleçam as atitudes de mudança que almejamos para nossa sociedade como um todo. Os entrevistados foram escolhidos e selecionados por justamente por estarem de alguma forma sendo assistidos pelo programa, e se encontrarem na posição de receptores de todo um processo onde o principal objetivo é a melhoria no currículo de ensino apresentado a estes discentes como um todo.

3.4 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

Os dados referentes a essa pesquisa foram coletados na forma de questionários, elaborados pelo autor seguindo padrões estipulados pelas normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) e ainda dentro dos critérios apresentados pela instituição Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). Ficando evidente que o empenho apresentado deu-se na forma de procedimentos técnicos que afirmam características de pesquisa segundo GIL (2002) de levantamento, pois permite a interrogação direta das pessoas cujo comportamento deseja-se conhecer. Procedeu-se à solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado para, em seguida, mediante análise quantitativa, obterem-se as conclusões correspondentes aos dados coletados, o levantamento recolhe informações de todos os integrantes do universo pesquisado, tem-se, portanto um censo.

Houve uma conversa prévia com os alunos de todas as salas minutos antes da aplicação da pesquisa, no sentido simplesmente de informá-los qual era o objetivo geral da pesquisa, porque estava sendo realizada e qual seria o feedback (retorno positivo ou negativo), que isso poderia lhes proporcionar (melhorar ou manter o material e os conteúdos pragmáticos por níveis de ano cursado). Deixando claro que o foco era determinar o grau de satisfação dos discentes quanto aos conteúdos abordados na disciplina de ciências pelo programa EJA Mundo do Trabalho, excluindo assim afinidades e conflitos que por ventura existam entre o professor e o aluno enfatizando que o que estava sendo verificado eram simplesmente o material didático e os conteúdos previamente selecionados pelos autores que desenvolveram o curso.

A pesquisa foi realizada exclusivamente no período noturno, onde somente duas escolas da prefeitura encontram - se com programa em andamento, pois as demais escolas da cidade somente oferecem ensino médio, e com apoio exclusivo do estado segundo a Lei 9394/ 96 em seu Art. 4º. “O dever do Estado com a educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de: - ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria”.

3.5 ANÁLISE DOS DADOS

Os resultados obtidos através desta pesquisa serão analisados, com base em levantamento de dados gerais do programa oferecendo visualização através de tabelas e gráficos, e ainda separados por nível de aprendizagem ou séries cursadas pelos alunos. Tendo em vista que o questionário foi elaborado e direcionado ao público ingresso no período noturno de duas escolas do interior (Araras – SP), sendo possível obter resposta direta dos entrevistados em todas as series do ciclo II, ou anos finais do ensino fundamental.

Visto que somente duas escolas da cidade estão em funcionamento com o programa EJA mundo do trabalho, os resultados serão apresentados levando em conta a proporção de alunos segundo a faixa etária, sexo sendo separados por unidades escolares, e por ano em que se encontra o educando.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após as confecções dos questionários, referentes aos conteúdos propostos pela disciplina de Ciências, a quantia de aulas propostas, a forma de trabalho aplicada pelos professores e ainda em relação ao período de um semestre por série no programa intitulado EJA Mundo do Trabalho, foram passíveis de se verificar em segundo plano a faixa etária dos estudantes regularmente frequentes na cidade de Araras-SP do período noturno onde duas escolas foram envolvidas na pesquisa, sendo uma na região leste da cidade e outra na região norte.

Sendo assim, foi possível notar que alguns resultados encontrados estão desalinhados com os dados obtidos pela equipe que desenvolveu o material para esse público em especial, visto que em relação à quantidade de alunos matriculados, mais que o dobro deles são do sexo feminino, diferentemente dos dados obtidos pelo PNAD(Pesquisa Nacional por Amostra Domicilio) que mostram certa paridade nesse sentido em que a equivalência chega à faixa de 51% do sexo feminino e 49% do sexo masculino, portanto é necessário revermos se a proposta que permeiam todas as disciplinas desse projeto que tem como base o eixo integrador trabalho, não seria possível adequar melhor os conteúdos de forma a aproximar mais os assuntos do público em questão.

Em relação à faixa etária mostrou-se estar compatível com os dados encontrados em outras pesquisas, (Censo Escolar/PNAD), pois a maior parcela dos estudantes encontra-se entre 31 e 50 anos ficando claro que a busca pela formação e os motivos que trazem essas pessoas de volta às escolas são o de conseguir o diploma e, por conseguinte uma melhor colocação no mercado de trabalho ou ainda melhorar sua posição frente a um emprego já adquirido.

Quanto aos conteúdos apresentados, para o 6º ano /1º Termo, talvez seja necessário repensar o quão é importante trabalhar com o tema “o uso inadequado do solo”, pois parece promissor, porém não desperta interesse nos alunos das duas escolas, sendo cabível verificar se a maneira como está sendo abordado o assunto atende as expectativas dos alunos, ou se realmente é um tema que não tem real

importância para o cotidiano dos discentes. Ao verificarmos os pontos positivos, nota-se grande interesse por parte deles em esgotar o assunto “Solo e Meio-Ambiente”.

Ao analisarmos os dados obtidos pelo questionário proposto para o 7º ano/2º Termo, nota-se que o interesse está voltado para o conteúdo proposto pelo tema: “A origem da Terra e seu Sistema Solar”, mas dois temas apresentaram-se de baixo interesse pelos alunos, são eles: Ambiente ; Biodiversidade e Atmosfera, ficando claro que são conteúdos que requerem um tempo maior para serem desenvolvidos, onde a elaboração de aulas diferenciadas pode fazer com que os alunos sintam a importância de se trabalhar tal conteúdo

Para 8º ano/ 3º Termo os dados revelaram que p tema “A luta pela sobrevivência” está nas duas escolas pesquisadas, porém o assunto que menos chama a atenção é: “Ecologia”. Este assunto deve ser revisto, pois muitos dos alunos desconhecem o sentido verdadeiro da palavra, cabendo ao educando não poupar esforços para poder atingi-los como forma de conscientização, melhorias e ações de modo geral que possam beneficiar nosso planeta.

E por fim fechando ás análises das resposta dos alunos em relação aos conteúdos propostos pelo 9º ano/ 4º Termo foi escolhido como sendo o mais interessante “A estrutura da matéria”. Como ponto negativo os títulos que menos despertam interesse são: “O movimento e suas causa; e Energia”. Esses assuntos são bastante complexos e que segundo os dados também coletados pela pesquisa revelam que necessitam de um tempo maior para serem desenvolvidos e que conseqüentemente quando abordados de forma superficial não revelam interesse. Conforme apresentado, assim com a maioria sugere que aconteça conforme gráfico 11, mostra que parte dos entrevistados, (por mais surpreendente que pareça) prefere aulas com dinâmica em grupo.

Fica claro que o período de um semestre é extremamente curto para apresentar toda a proposta aos alunos, visto que uma boa parcela deles responderam que estão em desacordo com o tempo e também vários ainda permanecem sem uma opinião formada (um ponto que pode ser considerado positivo, pois é possível moldar aos olhos do saber científico).

Quando o professor propõe-se a realização de aulas diversificadas, o tempo das aulas é outra barreira, pois dificulta a montagem e a confecção de outras formas de trabalho, porém a resposta dos alunos (talvez um tanto imatura) aponta como

sendo tempo de duas aulas previstas suficiente, extremamente contraditório em relação a jornada semestral.

Este é o melhor momento para discutir estas questões, pois o programa é flexível a mudanças e apresenta uma abertura aos dados e questionamentos levantados pelos professores. Esta pesquisa, só vem a acrescentar, como forma de incentivo poder mostrar os pontos positivos que vem dando resultado, e podendo favorecer as mudanças que notadamente precisam acontecer, para melhorar o atendimento educacional e elevar a qualidade de ensino desse país.

Foram levantados dados gerais em relação à quantidade de alunos frequentes nas duas escolas, facilitando assim a visualização desses números, uma vez que estão apresentados e separados por faixa etária, ficando evidente notar que a maior parcela dos alunos encontra-se na faixa entre 31 e 50 anos, (um dado bastante similar) quando comparado com os dados da PNAD 2007 que aponta que mais 60% dos estudantes brasileiros do ensino fundamental na modalidade EJA têm entre 15 e 39 anos. (Conforme mostra o gráfico 01 abaixo).

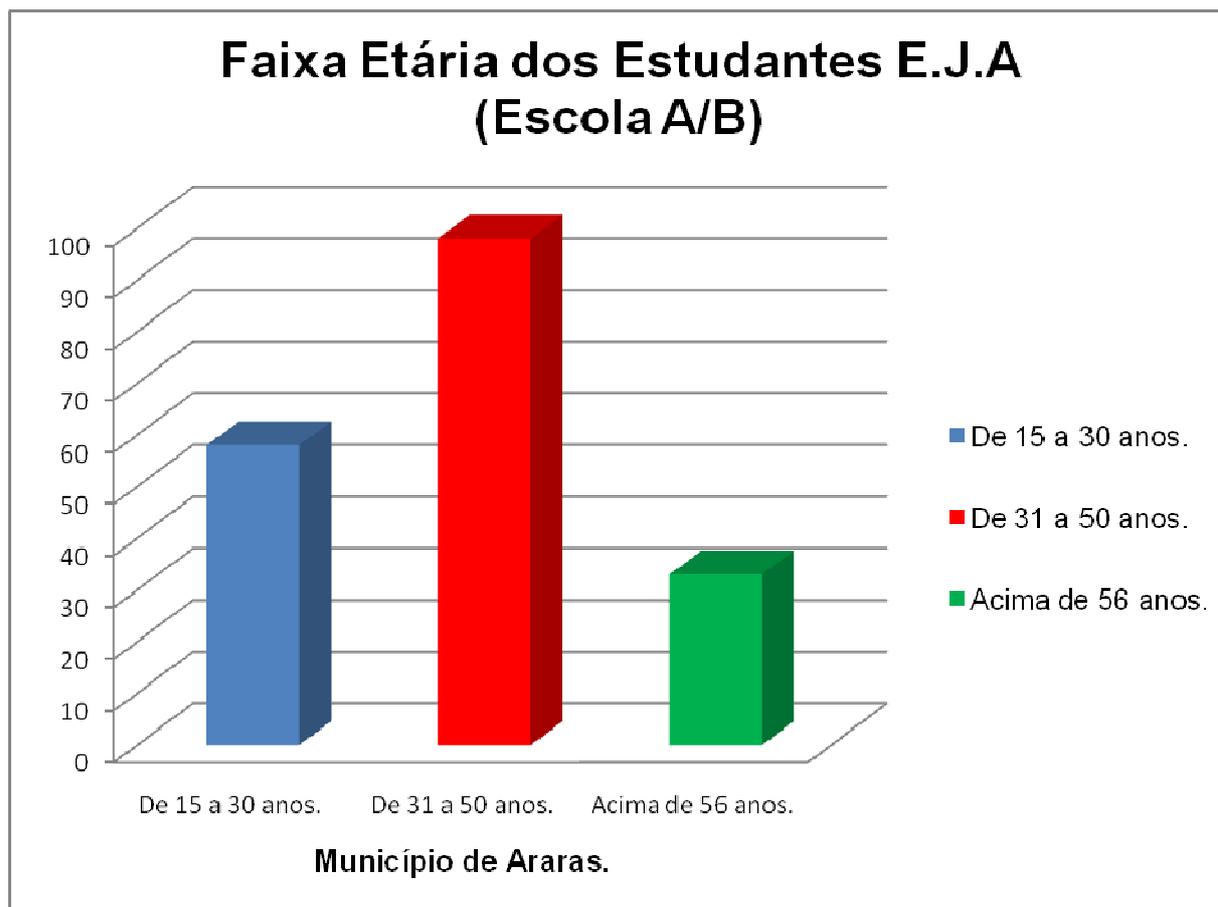


Gráfico 01.

Fonte: Pesquisa de campo.

Quanto à distribuição por sexo segundo dados do PNAD 2007 na EJA Ciclo II apresentam equilíbrio na relação de totalidades de alunos, pois apresentam apenas um suave predomínio feminino visto que corresponde a 51% dos estudantes matriculados e 49% do sexo masculino. Em Araras-SP ocorre uma grande mudança nesses dados, pois como mostra o gráfico 02 abaixo mais que o dobro dos estudantes frequentes da EJA Mundo do Trabalho são do sexo feminino.

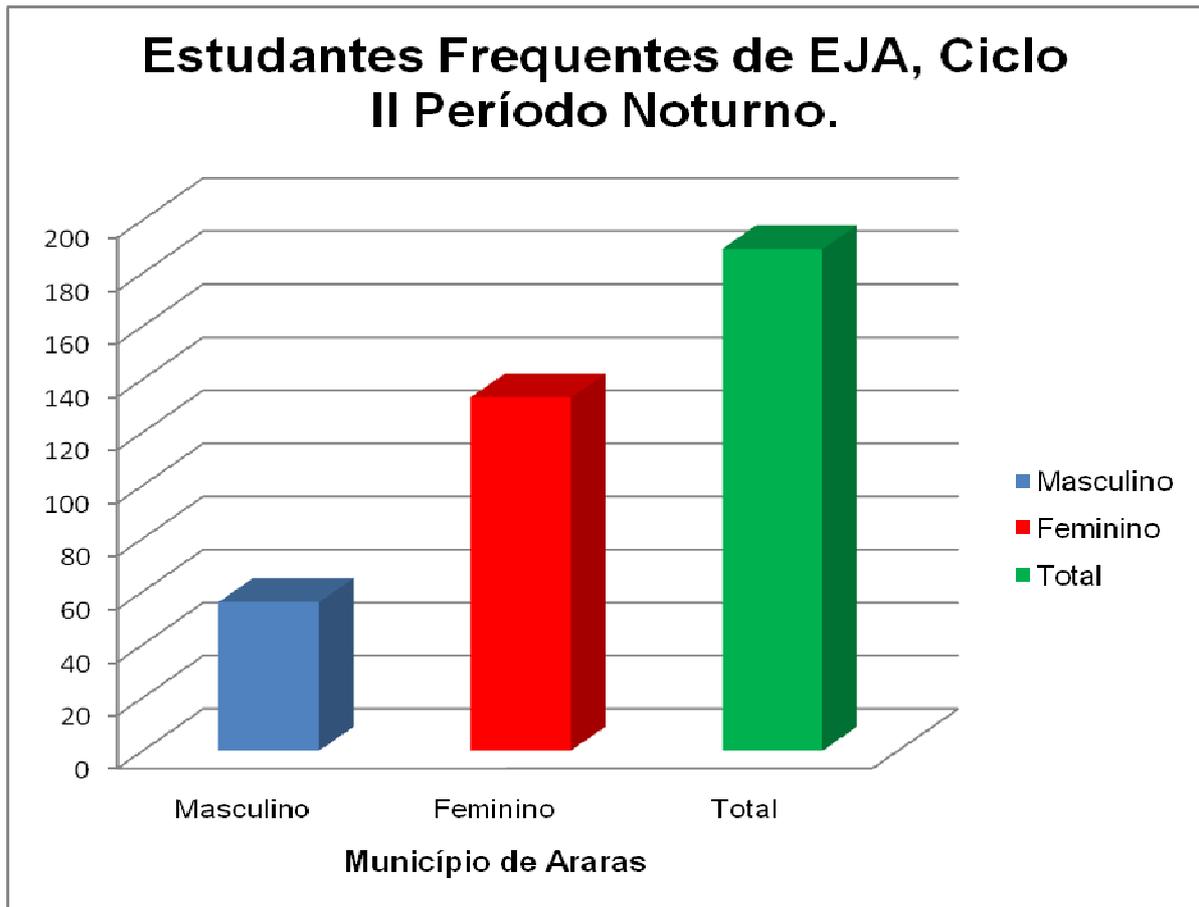


Gráfico 02.

Fonte: Pesquisa de campo.

Dando seqüência aos resultados, os valores mostram que tanto na escola (A) quanto na escola (B), quando o Tema proposto pelo projeto EJA Mundo do Trabalho é: O Uso Inadequado do Solo, o tema não provoca tanto interesse assim nos alunos, sendo dentre os quatro ofertados para o período o que menos teve escolha dos discentes. O assunto que mais despertou desejo, curiosidade ou a vontade de saber mais e se aprofundar no assunto foi quando se aborda questões sobre o Solo e meio Ambiente, pois aparece em destaque, nos gráficos 03 e 04 abaixo.

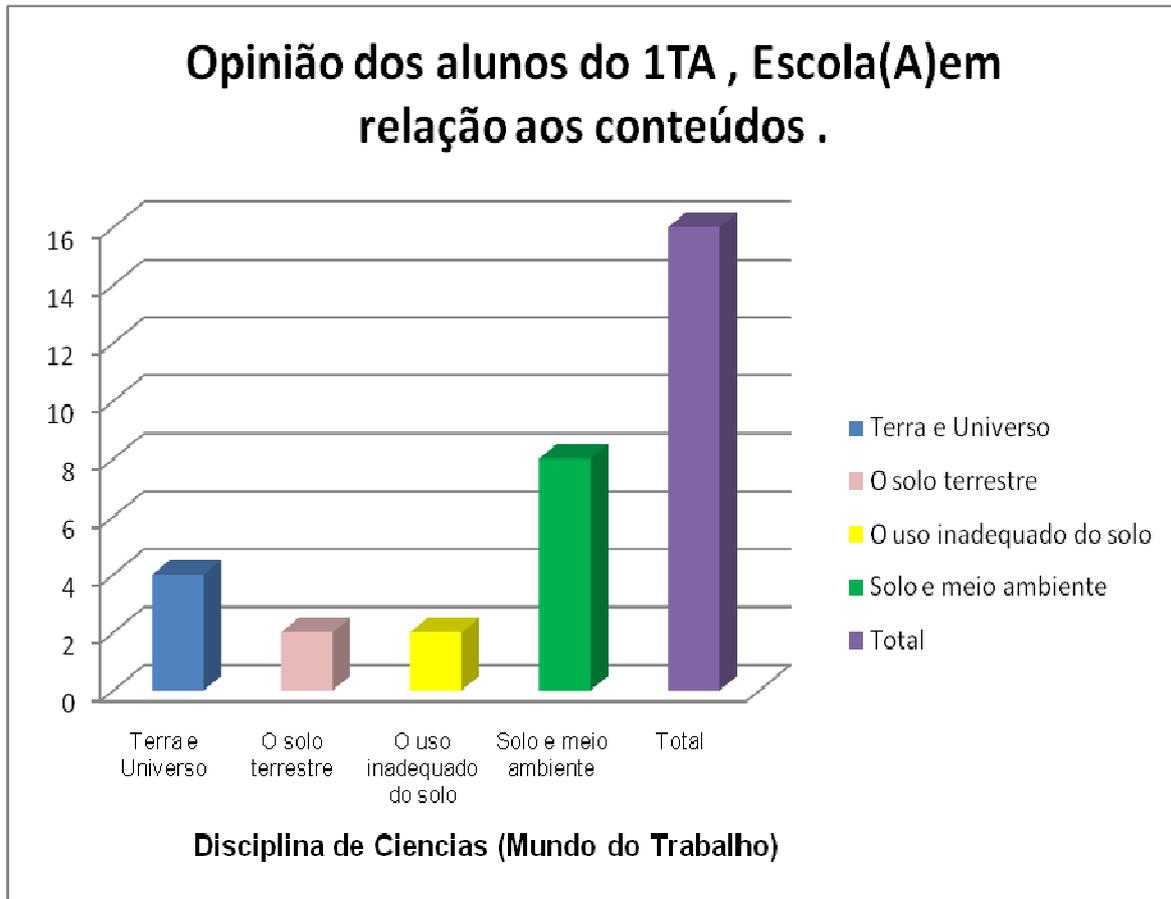


Gráfico 03.

Fonte: Pesquisa de campo.

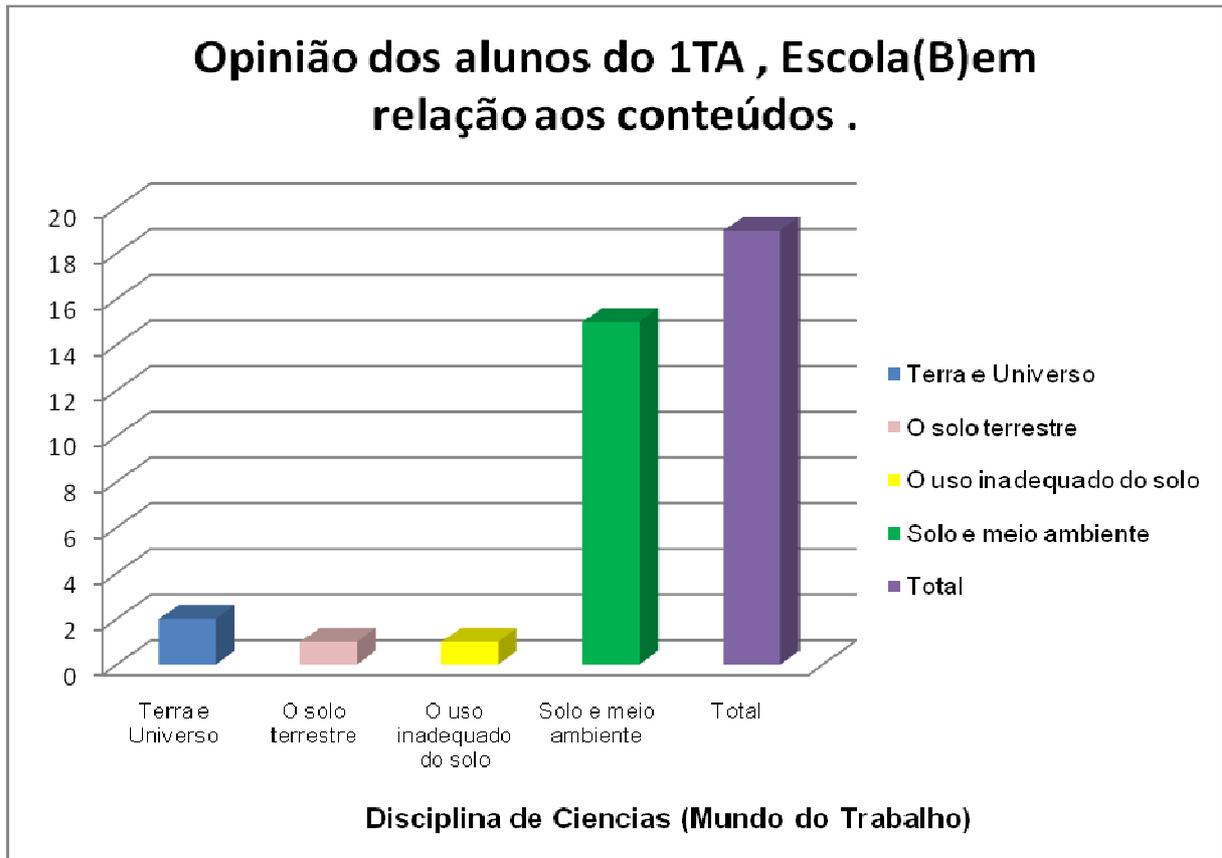


Gráfico 04.

Fonte: Pesquisa de campo.

Em relação a respostas dos alunos da antiga 6ª série, hoje 2º Termo anos finais mostra uma certa pariedade positiva em relação ao tema proposto que lhe interessam mais :Terra e Sistema Solar,já ao analisarmos a escola (A) fica claro que quando o assunto é Ambiente e Biodiversidade, não desperta muito interesse em nossos educandos de EJA. Porém na escola (B) , aponta que uma parcela significativa tem interesse em estudar este assunto, mas não demostram afinidade com o tema : A Atmosfera. Conforme mostrado nos gráficos 05/06 abaixo:

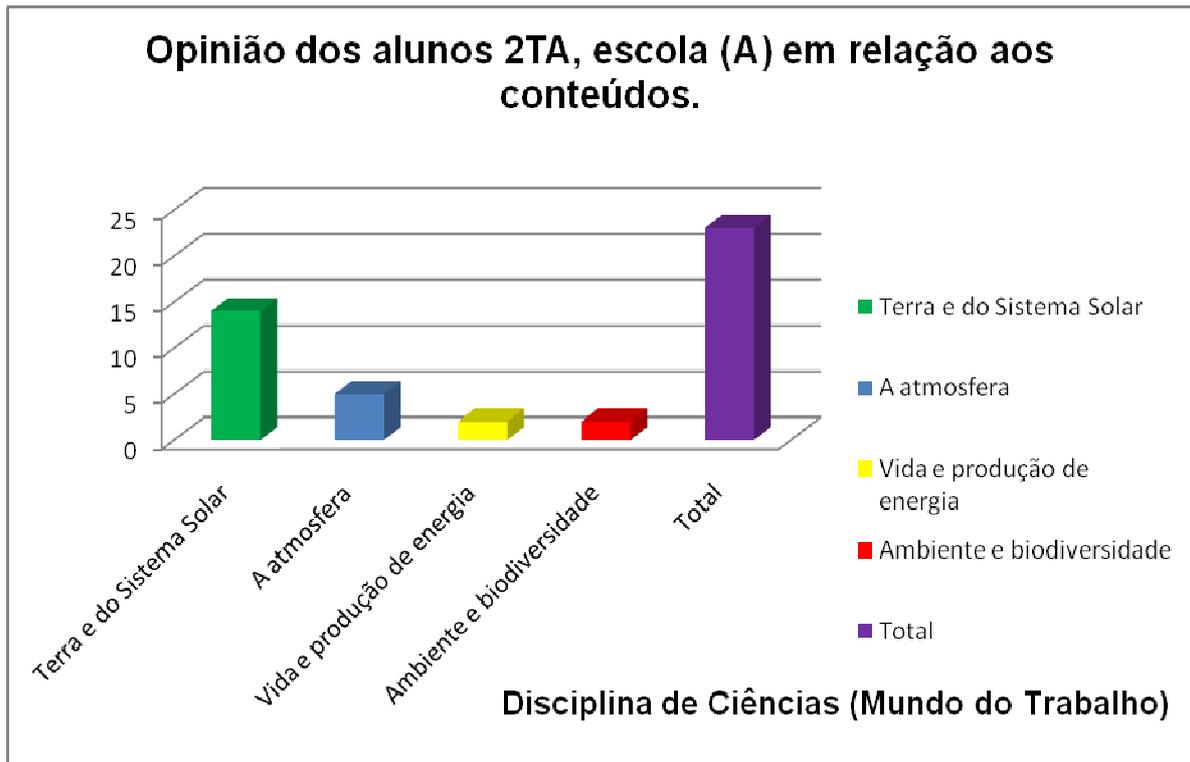


Gráfico 05.
Fonte: Pesquisa de campo.

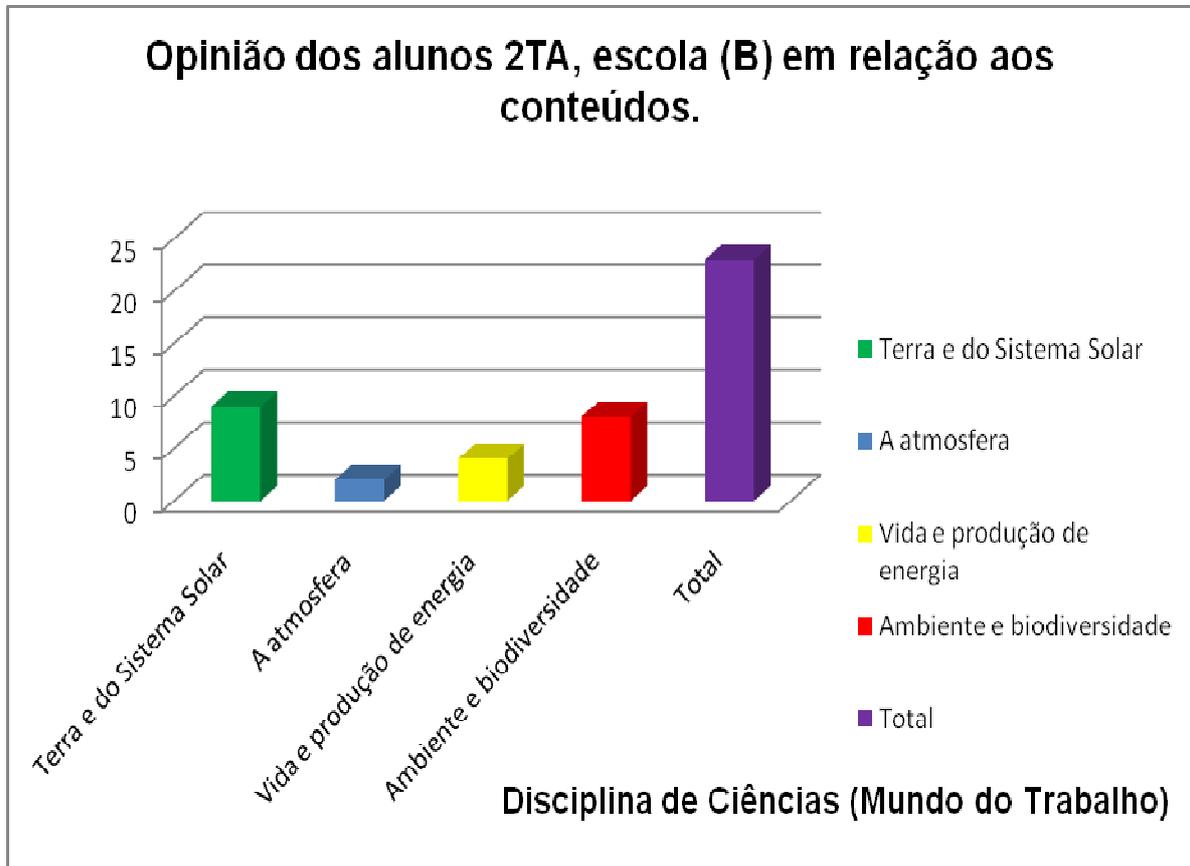


Gráfico 06.
Fonte: Pesquisa de campo.

Para os alunos envolvidos na pesquisa do 3º Termo (7ª Série), tanto na escola (A), quanto na escola (B), apontaram que o conteúdo mais atraente é : A Luta pela Sobrevivência, seguido de perto pelo tema: Os Seres Vivos, e que de acordo com as respostas deles, o assunto que menos chama a atenção é em relação a Ecologia. Os dados são apontados abaixo (gráfico 07 e 08).

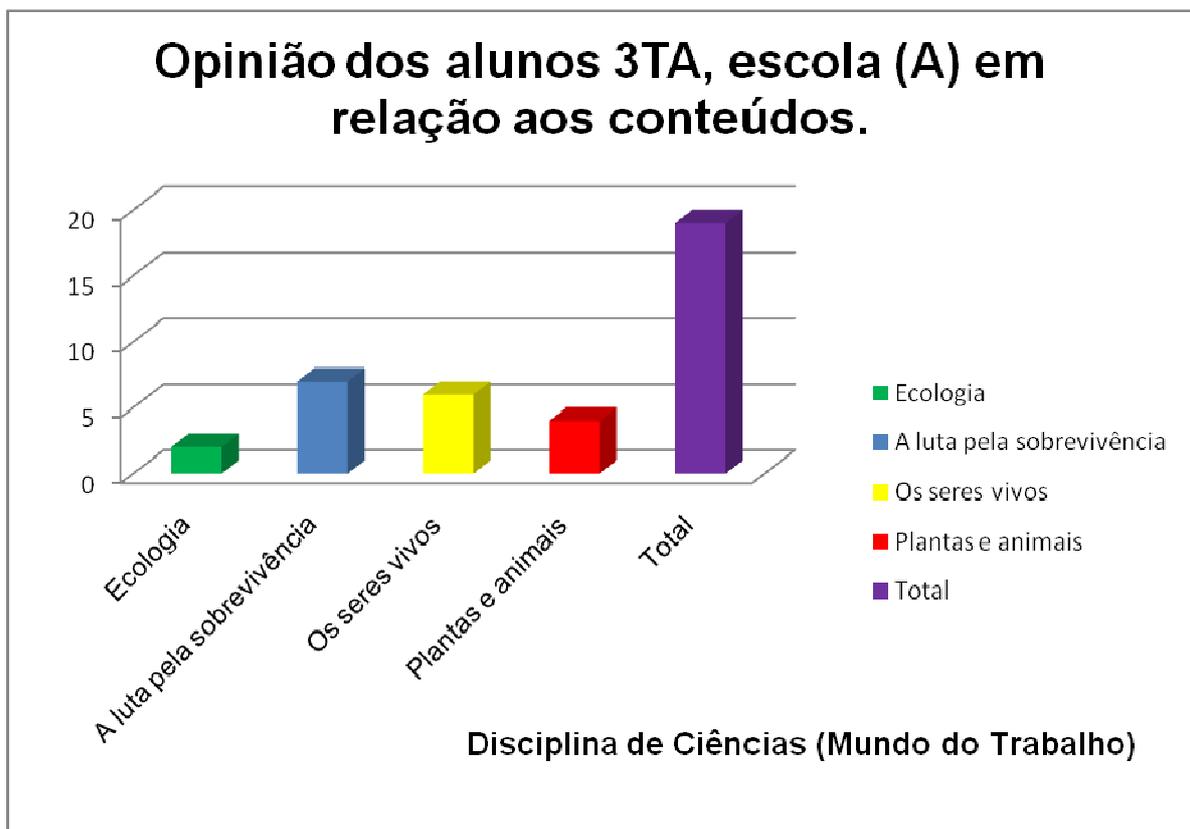


Gráfico 07.
Fonte: Pesquisa de campo.

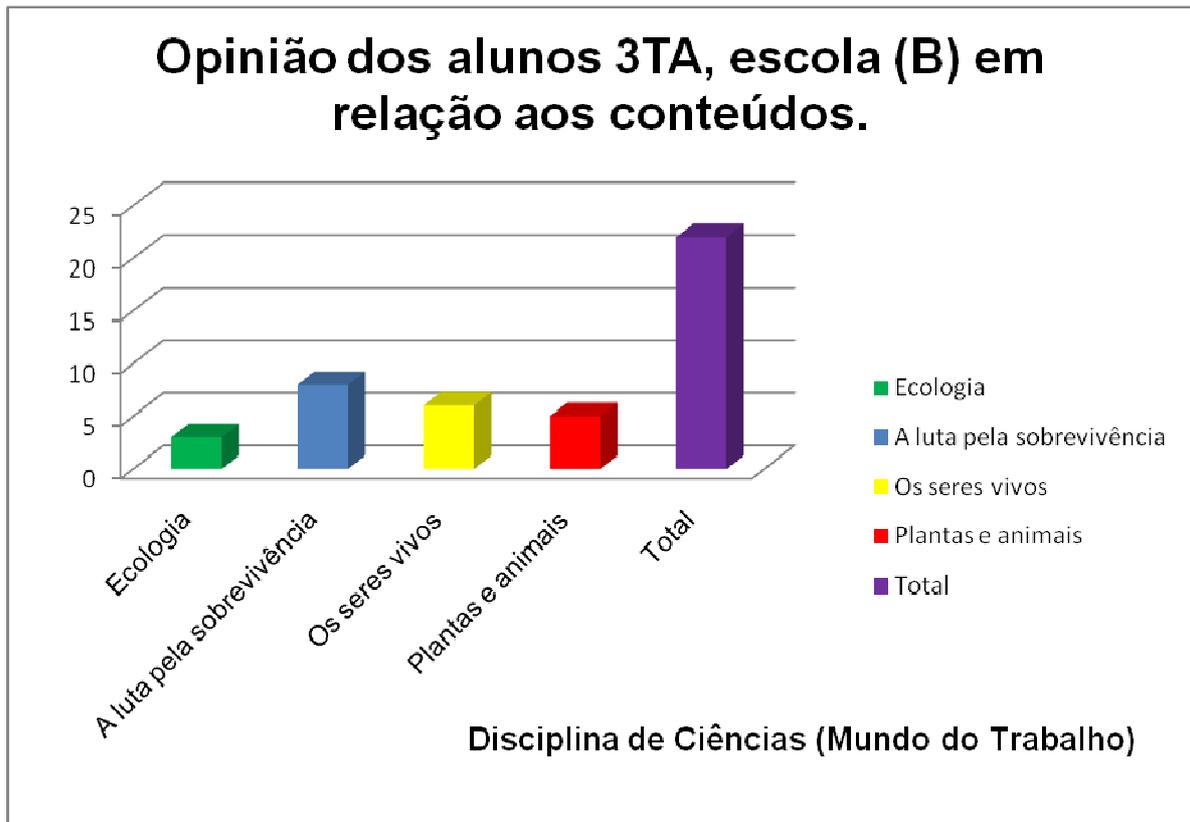


Gráfico 08.

Fonte: Pesquisa de campo.

Para os alunos formandos da 8ª Série, 9º ano ou 4º Termo o tema que mais chama a atenção dos alunos nas duas escolas pesquisadas é: A Estrutura da Matéria. Ao observarmos os dados do gráfico 09 da escola (A) nota-se que o assunto que menos apresenta intenção de estudo dos alunos é em relação ao tema: O Movimento e Suas Causas, porém na escola (B) o menos votado é Energia segundo aponta os dados do gráfico 10 subsequente abaixo.

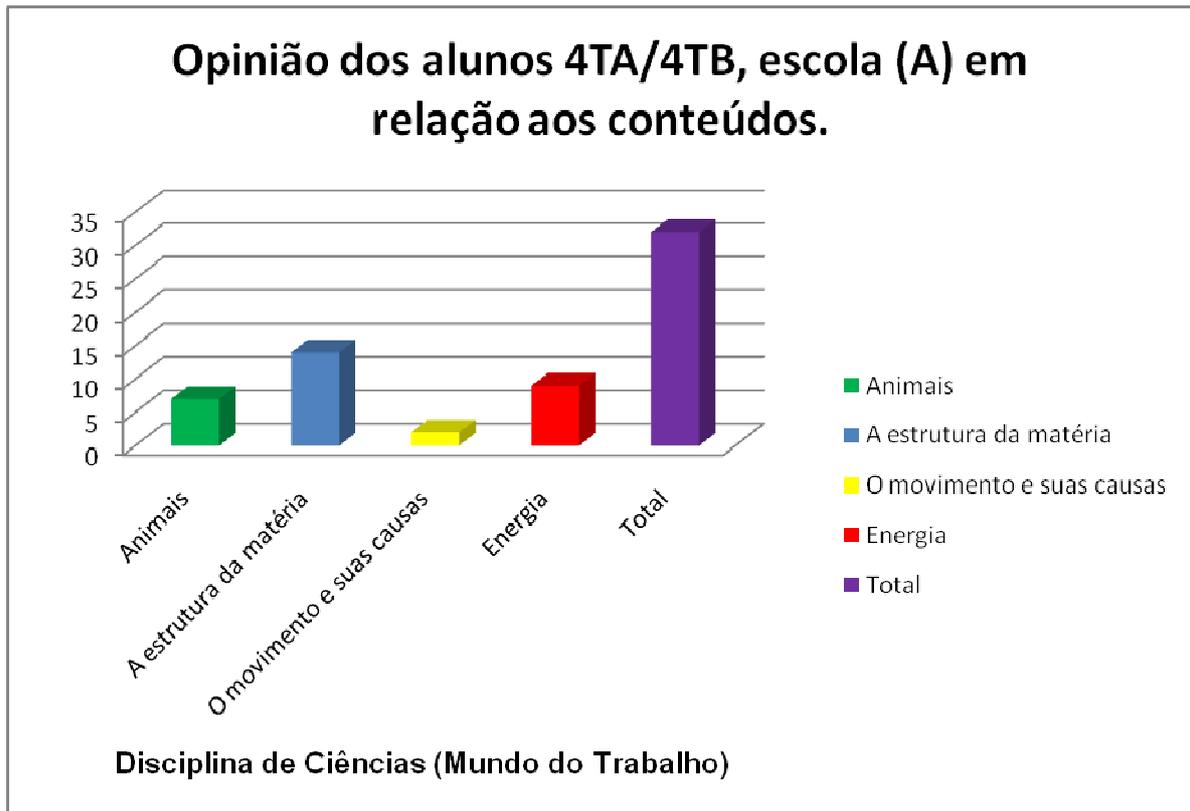


Gráfico 09.
Fonte: Pesquisa de campo.

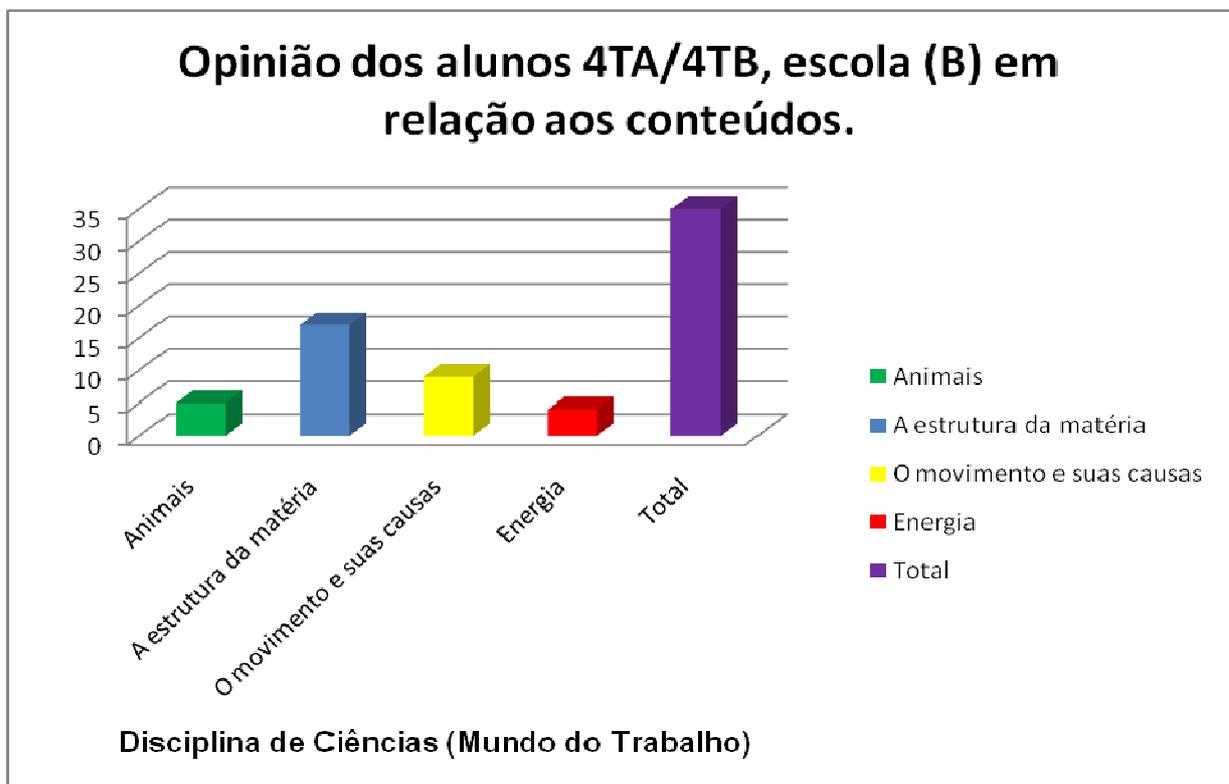


Gráfico 10.
Fonte: Pesquisa de campo.

Em relação à segunda parte da pesquisa foram levantados dados gerais das duas escolas em relação à maneira como esses temas ou assuntos centrais apresentados pelo projeto sugerem como forma de nortear o trabalho para o professor. A maioria dos alunos entrevistados acredita que a melhor maneira de aprender ou adquirir conhecimento científico dentro de uma escola é: Aumentando as atividades que exigem serem executadas com dinâmicas em grupo e a minoria dos entrevistados acredita que a melhor forma ainda é o modelo tradicional, conforme mostrado no gráfico 11 a seguir:



Gráfico 11.
Fonte: Pesquisa de campo.

Os alunos foram questionados se o tempo previsto de aulas da disciplina de Ciências era suficiente para adquirir todo conteúdo proposto pelo programa EJA Mundo do Trabalho, deixando claro que no município de Araras – SP trabalha-se com

o esquema de duas aulas de cinquenta minutos semanais. Nas duas escolas onde foi desenvolvida a pesquisa foi possível verificar que nenhuma delas apresentava em seu quadro de aulas, um sistema em que há sequência de duas aulas (ou seja, aula dupla no mesmo dia), o que teoricamente facilitaria o desenvolvimento de atividades diferenciadas para os alunos. Os resultados aparecem no gráfico 12 abaixo.

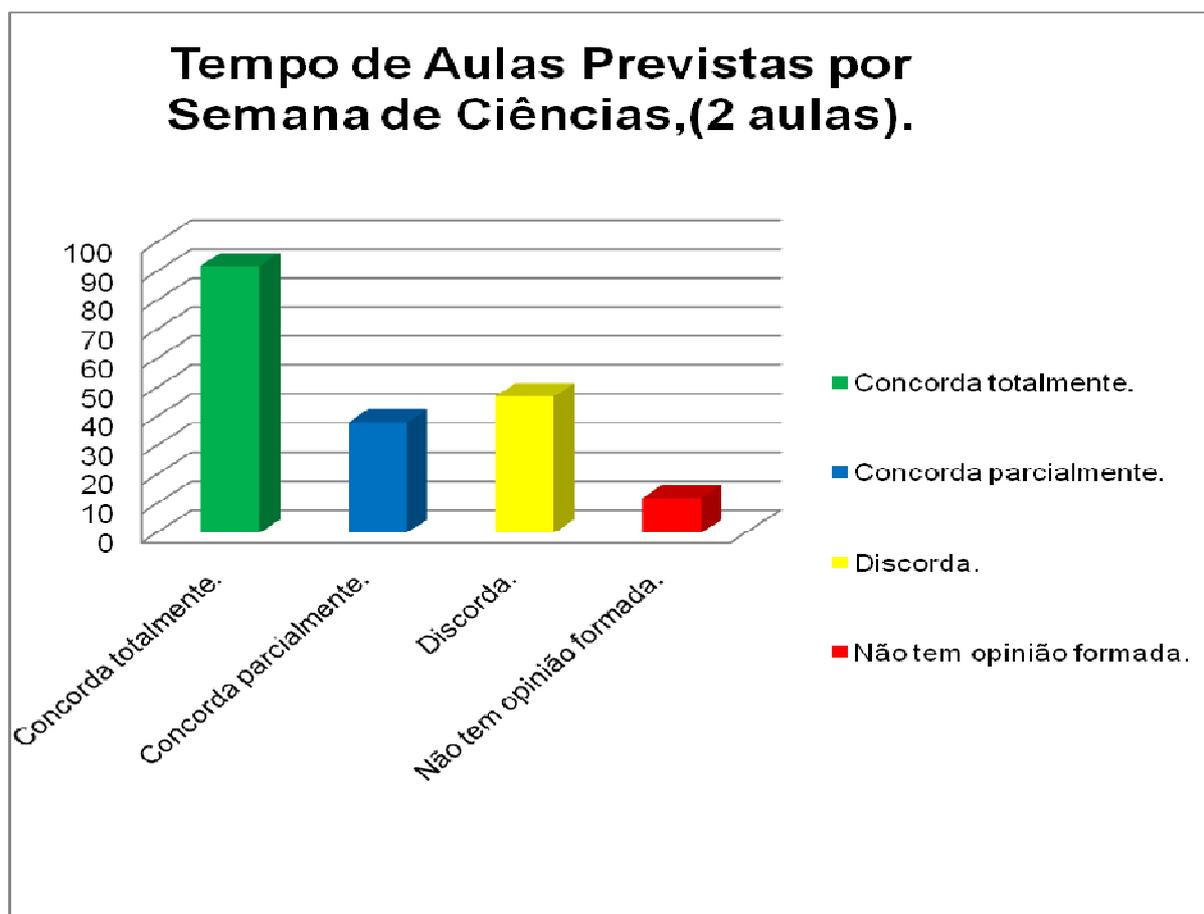


Gráfico 12.
Fonte: Pesquisa de campo.

O último item avaliado nessa pesquisa foi em relação ao período de um semestre letivo, para que seja desenvolvido todo conteúdo proposto pelo caderno da disciplina de ciências. Levando em conta que existem estudos que afirmam ser necessário e talvez até já seja implantado no próximo ano em nossa cidade um esquema onde os alunos ingressantes na EJA nos anos iniciais estudem pelo menos os dois primeiros anos de alfabetização (Ciclo I) em anos letivos completos (igual ao regular). Sendo importante ressaltar que é possível rever esses ciclos como forma de

melhor atender nossos alunos envolvidos nesse esquema. Assim pode-se notar pelo gráfico 13 abaixo que boa parcela dos alunos está de acordo com o tempo proposto para os estudos hoje, porém significativa parcela diretamente proporcional mostra que discordam e que, portanto algo poderia ser feito para melhorar.

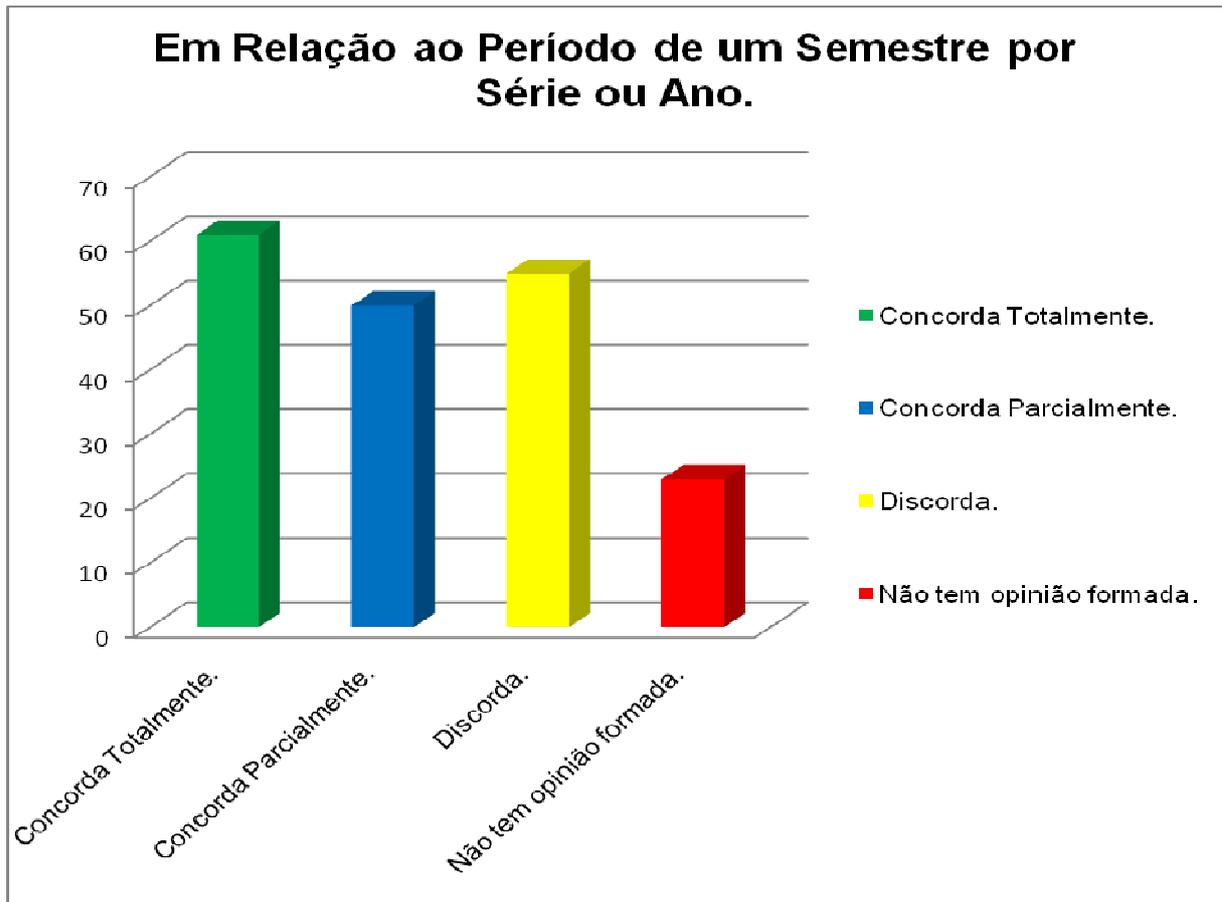


Gráfico 13.
Fonte: Pesquisa de campo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através deste projeto de pesquisa de campo, foi possível verificar o nível de satisfação dos alunos em duas escolas onde foram abordados assuntos relacionados ao novo material didático implantado recentemente na EJA, a relação com o tempo de aulas previstas por semanas de ciências, as formas de trabalho adotadas pelos professores e ainda o período equivalente de um semestre para cada série ou termo denominado hoje de Ciclo II anos finais. Ainda como parte secundária da pesquisa foram colhidas informações sobre os alunos quanto à faixa etária deles e se a predominância é do sexo masculino ou feminino.

Após a conclusão, que serve de base e de complemento para talvez futuras pesquisas na área fica cada vez mais evidente, que a educação de jovens adultos passou e continua passando por diversas modificações e que as mesmas vão ocorrer independente de qual o programa ou método de ensino esteja sendo utilizado. Sendo assim o aluno EJA de hoje precisa e anseia por novidades. Pensando nisso todo o processo de implantação e acompanhamento foi e estão sempre sendo monitorados afim de evitar direcionar esforços na direção indesejada garantindo assim excelência na aplicação de todo conteúdo previsto para todos os ciclos.

O programa EJA Mundo do Trabalho que foi verificado nesta pesquisa campo teve grande participação dos alunos nas duas escolas envolvidas e com certeza isso terá um retorno positivo, principalmente na disciplina de Ciências.

Visto que os discentes apresentaram bastante anseio por formas variadas trabalho do professor e querem melhorias quanto as escolhas dos conteúdos que devem ser abordados. O trabalho em si irá proporcionar para a disciplina de Ciências em especifico para o público em questão observações referentes por exemplo a quantidade de alunos matriculados e frequentes pois a grande maioria são do sexo feminino e ainda que a maior parcela deles encontram-se na faixa etária dos 31 aos 50 anos. Dentre outras poderão nortear novas formas de abordagens pelo professor e consequentemente poder atingir uma parcela maior da população que necessite desse tipo de apoio e que estão de volta aos estudos tentando buscar e expandir seus horizonte e alcançar novos valores para a vida com um todo.

REFERÊNCIAS

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR-14724. Informação e documentação: formatação de trabalhos acadêmicos.** Rio de Janeiro, (jan/2006).

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR-6023. Informação e documentação: referências: elaboração.** Rio de Janeiro, 2002. (Ago/2002).

ALVES, Maria do Nascimento. **Educação de Jovens e Adultos.** São Paulo: Parábola editorial, 2008.

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. K. **Investigação Qualitativa em Educação: uma introdução à teoria e aos métodos.** 4 ed. Porto: Porto Editora, 1994.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: ciências naturais.** Brasília, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão- Secadi. **Diretrizes Curriculares Nacionais para EJA.** Brasília:MEC/CNE/CEB,2000.Disponivelem:http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=13536%3Amateriais-didaticos&catid=194%3Asecad-educacao-continuada&Itemid=913. Acesso em: 2 outubro de 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Educação de Jovens e Adultos. Ensino Fundamental: Proposta Curricular - 2º Segmento - 5ª a 8ª série.** Vol. 1. Brasília, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases.** Lei nº9394 de 20 de Dezembro de 1996.

FACHIN, Odília. **Fundamentos de metodologia.** 3. Ed. São Paulo: Saraiva 2001.

FREIRE, Paulo. MACEDO, Donaldo. **Alfabetização: leitura do mundo. Leitura da palavra.** 5. Ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

FROCHTENGARTEN, Fernando. **Caminhando sobre fronteiras: o papel da educação na vida de adultos migrantes.** São Paulo: Summus, 2009.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTO – MEC. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Seção V Art. 37 § 2º. (1996). (Incluído pela Lei nº 11.741, de 2008).

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO; IBGE. *Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2007. Suplemento – Aspectos complementares da educação de jovens e educação profissional*. Rio de Janeiro: IBGE, 2009.

PAIVA, Vanilda Pereira. **Um século de educação republicana**. Pro- Posições, Campinas, v.1, n.2, p.7-18, jul. 1990.

PICONEZ, S. C. B. **Educação escolar de jovens e adultos: das competências sociais dos conteúdos aos desafios da cidadania**. 5 ed. Campinas: Papirus, 2006.

APÊNDICE(S)

APÊNDICE A - Questionário para Discentes

Pesquisa para a Monografia da Especialização em Ensino de Ciências Municípios – EaD UTFPR, através do questionário, objetivando estudar o nível de satisfação dos discentes da Educação de Jovens e Adultos em relação aos conteúdos previstos na grade curricular.

Nome: _____ nº _____ Série _____

Local da entrevista: _____ Cidade: _____

Data: ___/___/____. Período: _____

Questões de avaliação sobre os conteúdos abordados na EJA mundo do trabalho referente ao 6º ano do período noturno.

Parte 1: Perfil do Entrevistado:

Sexo: () Feminino () Masculino

Idade: _____

Parte 2: Questionário:

- 1) Em relação aos conteúdos de ciências apresentados, qual desses você considera mais importante? (Assinale somente uma alternativa)
 - A) Terra e Universo.
 - B) O solo terrestre.
 - C) O uso inadequado do solo
 - D) Solo e meio ambiente.

- 2) Em relação aos conteúdos de ciências apresentados, qual desses você considera menos importante? (Assinale somente uma alternativa)
 - A) Terra e universo.
 - B) O solo terrestre.
 - C) O uso inadequado do solo.
 - D) Solo e meio ambiente.

- 3) O que você acha que deveria mudar em relação à maneira como esses assuntos são abordados? (Assinale somente uma alternativa)
 - A) Deveria trabalhar mais com dinâmicas em grupo.
 - B) Apresentar os conteúdos todos na lousa.
 - C) Deveria haver apresentações de aulas praticas.
 - D) Aula expositiva tradicional é a melhor forma de aprender.

- 4) Em relação ao tempo de aulas previstas por semana de ciências (duas aulas), você:

- A) Concorda totalmente
 - B) Concorda parcialmente
 - C) Discorda
 - D) Não tem opinião formada.
- 5) Em relação ao período de um semestre, você considera adequado para adquirir todo conteúdo previsto para o ensino de ciências modalidade EJA mundo do trabalho.
- A) Concorda totalmente
 - B) Concorda parcialmente
 - C) Discorda
 - D) Não tem opinião formada.

APÊNDICE B - Questionário para Discentes

Pesquisa para a Monografia da Especialização em Ensino de Ciências Municípios – EaD UTFPR, através do questionário, objetivando estudar o nível de satisfação dos discentes da Educação de Jovens e Adultos em relação aos conteúdos previstos na grade curricular.

Nome: _____ nº _____ Série _____

Local da entrevista: _____ Cidade: _____

Data: ___/___/_____. Período: _____

Questões de avaliação sobre os conteúdos abordados na EJA mundo do trabalho referente ao 7º ano do período noturno.

Parte 1: Perfil do Entrevistado:

Sexo: () Feminino () Masculino

Idade: _____

Parte 2: Questionário:

- 1) Em relação aos conteúdos de ciências apresentados, qual desses você considera mais importante? (Assinale somente uma alternativa)
 - A) A origem da Terra e do Sistema Solar.
 - B) A atmosfera.
 - C) Origem da vida e produção de energia.
 - D) Ambiente e biodiversidade.

- 2) Em relação aos conteúdos de ciências apresentados, qual desses você considera menos importante? (Assinale somente uma alternativa) .
 - A) A origem da Terra e do Sistema Solar.
 - B) A atmosfera.
 - C) Origem da vida e produção de energia.
 - D) Ambiente e biodiversidade.

- 3) O que você acha que deveria mudar em relação à maneira como esses assuntos são abordados? (Assinale somente uma alternativa).
 - A) Deveria trabalhar mais com dinâmicas em grupo.
 - B) Apresentar os conteúdos todos na lousa.
 - C) Deveria haver apresentações de aulas práticas.
 - D) Aula expositiva tradicional é a melhor forma de aprender.

- 4) Em relação ao tempo de aulas previstas por semana de ciências (duas aulas), você:
 - A) Concorda totalmente
 - B) Concorda parcialmente
 - C) Discorda
 - D) Não tem opinião formada.

- 5) Em relação ao período de um semestre, você considera adequado para adquirir todo conteúdo previsto para o ensino de ciências modalidade EJA mundo do trabalho.
- A) Concorda totalmente
 - B) Concorda parcialmente
 - C) Discorda
 - D) Não tem opinião formada.

APÊNDICE C - Questionário para Discentes

Pesquisa para a Monografia da Especialização em Ensino de Ciências Municípios – EaD UTFPR, através do questionário, objetivando estudar o nível de satisfação dos discentes da Educação de Jovens e Adultos em relação aos conteúdos previstos na grade curricular.

Nome: _____ nº _____ Série _____

Local da entrevista: _____ Cidade: _____

Data: ___/___/____. Período: _____

Questões de avaliação sobre os conteúdos abordados na EJA mundo do trabalho referente ao 8º ano do período noturno.

Parte 1: Perfil do Entrevistado:

Sexo: () Feminino () Masculino

Idade: _____

Parte 2: Questionário:

- 1) Em relação aos conteúdos de ciências apresentados, qual desses você considera mais importante? (Assinale somente uma alternativa).
 - A) Ecologia.
 - B) A luta pela sobrevivência.
 - C) Os seres vivos.
 - D) Plantas e animais.

- 2) Em relação aos conteúdos de ciências apresentados, qual desses você considera menos importante? (Assinale somente uma alternativa) .
 - A) Ecologia.
 - B) A luta pela sobrevivência.
 - C) Os seres vivos.
 - D) Plantas e animais.

- 3) O que você acha que deveria mudar em relação à maneira como esses assuntos são abordados? (Assinale somente uma alternativa).
 - A) Deveria trabalhar mais com dinâmicas em grupo.
 - B) Apresentar os conteúdos todos na lousa.
 - C) Deveria haver apresentações de aulas praticas.
 - D) Aula expositiva tradicional é a melhor forma de aprender.

- 4) Em relação ao tempo de aulas previstas por semana de ciências (duas aulas), você:
 - A) Concorda totalmente
 - B) Concorda parcialmente
 - C) Discorda
 - D) Não tem opinião formada.

- 5) Em relação ao período de um semestre, você considera adequado para adquirir todo conteúdo previsto para o ensino de ciências modalidade EJA mundo do trabalho.
- A) Concorda totalmente
 - B) Concorda parcialmente
 - C) Discorda
 - D) Não tem opinião formada.

APÊNDICE D- Questionário para Discentes

Pesquisa para a Monografia da Especialização em Ensino de Ciências Municípios – EaD UTFPR, através do questionário, objetivando estudar o nível de satisfação dos discentes da Educação de Jovens e Adultos em relação aos conteúdos previstos na grade curricular.

Nome: _____ nº _____ Série _____

Local da entrevista: _____ Cidade: _____

Data: ___/___/____. Período: _____

Questões de avaliação sobre os conteúdos abordados na EJA mundo do trabalho referente ao 9º ano do período noturno.

Parte 1: Perfil do Entrevistado:

Sexo: () Feminino () Masculino

Idade: _____

Parte 2: Questionário:

- 1) Em relação aos conteúdos de ciências apresentados, qual desses você considera mais importante? (Assinale somente uma alternativa).
 - A) Animais: artrópodes, equinodermos e cordados.
 - B) A estrutura da matéria.
 - C) O movimento e suas causas.
 - D) Energia.

- 2) Em relação aos conteúdos de ciências apresentados, qual desses você considera menos importante? (Assinale somente uma alternativa).
 - A) Animais: artrópodes, equinodermos e cordados.
 - B) A estrutura da matéria.
 - C) O movimento e suas causas.
 - D) Energia.

- 3) O que você acha que deveria mudar em relação à maneira como esses assuntos são abordados? (Assinale somente uma alternativa).
 - A) Deveria trabalhar mais com dinâmicas em grupo.
 - B) Apresentar os conteúdos todos na lousa.
 - C) Deveria haver apresentações de aulas práticas.
 - D) Aula expositiva tradicional é a melhor forma de aprender.

- 4) Em relação ao tempo de aulas previstas por semana de ciências (duas aulas), você:
 - A) Concorda totalmente
 - B) Concorda parcialmente
 - C) Discorda
 - D) Não tem opinião formada.

- 5) Em relação ao período de um semestre, você considera adequado para adquirir todo conteúdo previsto para o ensino de ciências modalidade EJA mundo do trabalho.
- A) Concorda totalmente
 - B) Concorda parcialmente
 - C) Discorda
 - D) Não tem opinião formada.